

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 10/2013**

3 **DATA: 25 de abril de 2013**

4 Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e treze, às 18h30min, no auditório da
5 Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida João Pessoa, nº
6 325, reuniu-se, em sessão extraordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde
7 de Porto Alegre – CMS/POA. **1) ABERTURA: SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
8 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite a todas e a todos.
9 No uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela
10 Lei Complementar nº 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo
11 Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em
12 julho de 2008, declaro aberta à sessão extraordinária do Plenário do dia 25 de abril de
13 2013. **2) FALTAS JUSTIFICADAS:** 1)Carla Rosana Santos da Silva; 2)Flávio Becco;
14 3)Gabriel Antônio Vigne; 4)Gilberto Fagundes da Silva; 5)Liane Terezinha de Araújo
15 Oliveira; 6)Lúcia Helena de Lima Carraro; 7)Pedro Luís da Silva Vargas; 8)Roberta
16 Alvarenga Reis; 9)Tânia Ledi da Luz Ruchinsque; 10)Úrsula Adriana Sander Stuker.
17 **CONSELHEIROS TITULARES:** 1)Alberto Moura Terres; 2)Alcides Pozzobon;
18 3)Alexandro de Oliveira Daura; 4)Carlos Henrique Casartelli; 5)Christiane Nunes de
19 Freitas; 6)Clarissa Bassin; 7)Djanira Corrêa da Conceição; 8)Doralice Mello dos
20 Santos; 9)Gilmar Campos; 10)Hamilton Pessoa Farias; 11)Heverson Luís Vilar da
21 Cunha; 12)Jairo Francisco Tessari; 13)João Alne Schalmann Farias; 14)Jussara
22 Barbeitos Giudice; 15)Maria Angélica Mello Machado; 16)Maria Encarnacion Morales
23 Ortega; 17)Maria Letícia de Oliveira Garcia; 18)Maria Rejane Seibel; 19)Mirtha da Rosa
24 Zenker; 20)Paulo Goulart dos Santos; 21)Ricardo Freitas Piovisan; 22)Roger dos
25 Santos Rosa; 23)Sílvia Giugliani; 24)Solemar Lotario Kuffner; 25)Sônia Regina
26 Coradini. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** 1) Jorge Luís Osório; 2)Luciana Sant'anna
27 da Silva; 3)Nei Carvalho; 4)Gilberto Binder; 5)Cláudia de Carvalho Guidi; 6)Débora
28 Raymundo Melecchi. Bom, nós temos hoje uma extraordinária com pauta única. É um
29 prazer ter vocês aqui. Nós temos a pauta única, que é a Planilha de Investimentos, e
30 temos a apreciação da ata 06, de 14 de março de 2013, também a Ata 07, de 21 de
31 março de 2013. Podemos iniciar? Vamos iniciar com a apreciação das atas? **3)**
32 **Apreciação das Atas nº 06, 14 de março 2013, e a Ata nº 07, de 21 de março de**
33 **2013.** Tem alguma alteração na ata? Sobre a Ata nº 06, que vocês iniciaram a análise
34 na plenária passada, semana passada, se essa é extraordinária, e não foi possível a
35 deliberação da ata porque surgiram algumas questões. Nós trabalhamos no Núcleo de
36 Coordenação, o esclarecimento do contexto dos pontos levantados e avaliamos
37 possível trazer para plenária de hoje a nova avaliação. A questão era só esclarecer
38 que, após a votação, foram os conselheiros favoráveis, desfavoráveis, abstenção. E,
39 na sequência da fala, eu mesma aponto as correções apresentadas, que se refere a
40 um ponto trazido pelo Heverson, que é o Jardim do Salso? Parque do Salso. Eu
41 sempre vou trocar. Desculpa. O Parque do Salso. Então, isso fica tranquilo em uma
42 concordância com a gestão, não tem nenhum entendimento diferenciado. E essa é a
43 correção que vai estar inserida. As outras questões apresentadas, e nós já
44 conversamos anteriormente com os dois conselheiros, se remete a debates que ainda
45 vão se desenvolver. Portanto, não entrariam. O que ficou acordado que entrava é o
46 Parque do Salso, que isso está consulado. Então, pergunto se podemos avaliar. Tens
47 uma questão? **SRA. MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA – Conselho**
48 **Distrital Leste:** É que eu tinha colocado que eu tinha justificado a minha falta e não
49 constou aí, eu passei para a Liane, e a Liane disse que passou, mas não sabe por que
50 não constou. Então, também formalizamos essa questão. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
51 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Heverson, tu tens
52 mais alguma coisa? Então, tu vais ter que vir aqui. Não, porque não tem nenhum
53 inscrito, eu acho que em seguida a gente vai poder avaliar. **SR. HEVERSON LUÍS**
54 **VILAR DA CUNHA – Conselho Distrital da Restinga:** Esta semana tomei um puxão

55 de orelha em uma reunião, onde, predominantemente, eram mulheres. E uma senhora
56 me disse assim: “A partir da Conferência Nacional das Mulheres, sempre quando tu
57 cumprimentar o plenário é: Boa noite a todas e a todos”. Então, já vou corrigir a minha
58 postura, começando por hoje. Assim, pessoal, aquele dia da votação, e ela se
59 referenciou a questão da Programação Anual de Saúde, e a gente não estava sendo
60 contemplado na questão da Meta 24, que era a inclusão da construção do PSF Parque
61 do Salso na Restinga. Gerou todo aquele debate no plenário. Bem, junto com aquela
62 proposta tinha mais cinco. E aí eu quero esclarecer para mesa aqui que nem todo é
63 inserção de proposta. A 24 era correção de texto, porque tinha uma data limite para
64 entregar o documento, e eu o fiz, né, então, estava sendo prejudicado naquele
65 momento. A Meta 59, que era inclusão de estudo e projeto, já estava contemplada.
66 Então, eu estava agradecendo a Secretaria por ter atendido o pedido lá da
67 comunidade. A 64 era manutenção do texto original, e a Coordenadora da ASSEPLA
68 disse que não dava para fazer que envolvia a questão da informatização, troca de
69 programa, que tem um programa meio arcaico no sistema, e botar um programa mais
70 atualizado para poder se controlar toda a distribuição de medicamentos, inclusive nos
71 dispensários. Parece que aqui a gente tem ainda um debate em aberto nessa situação
72 aqui. A outra situação é que lá no Conselho Distrital, nós recebemos informação da
73 Gerência, está aqui presente a gerente, que a Unidade de Saúde da Pitinga vai
74 receber uma equipe de saúde bucal. Portanto, a quem cabe a reforma do prédio? À
75 comunidade ou à Secretaria? E lá na Gerência, na nossa reunião do conselho foi
76 garantido que a Secretaria que vai fazer toda essa adaptação. Por isso que naquele
77 dia, então, eu inseri a USF Pitinga para que a Secretaria faça as obras necessárias
78 para receber a equipe, porque já está pactuada a equipe lá na gerência. Foi aprovada,
79 inclusive, com a comunidade e o presidente da associação. Então, essa foi a minha
80 preocupação. E na outra, na mesma proposta ali também, era a conclusão da obra da
81 5ª Unidade, que está se arrastando, se arrastando, se arrastando... Eu já estou
82 cansado de fazer encaminhamento em relatório e as coisas não... Falta pouquinho, né,
83 Engenheiro Elmo? Falta pouquinho para terminar, mas falta. Então, quando ela estiver
84 completinha e bonitinha... Completinha e bonitinha. Tá? E depois tinha uma situação,
85 que a inclusão do estudo de capacidade dos conselhos, isso, na realidade, era a
86 correção do texto, porque em um documento foi apresentado que nós temos 16, a
87 Secretaria trabalha com 17 distritos e em outro documento diz que nós temos 13.
88 Afinal, quantos distritos legais, funcionando ou não funcionando, nós temos na
89 instância de participação do Conselho Municipal de Saúde? Porque uma hora tu tens
90 conselho, daqui a pouco não tem conselho. Então, os documentos são diferentes. O
91 projeto de regionalização pelo OP não passou por aqui. Foi comentado, mas não
92 passou por aqui ainda. Se vai ser pelo OP, tudo bem, mas vamos botar isso no papel e
93 vamos escrever. É só isso que é o que eu estou pensando. E o último artigo ali, que
94 seria a 98, de que adianta, eu convidar os usuários, os trabalhadores e até o próprio
95 gestor do posto para participar de reunião onde não se tem nem posto de saúde? Né?
96 Em muitos lugares a gente tem a estrutura, mas não tem uma sala de reunião para o
97 conselho, tem que ser reunir no depósito, na sala, na sala de aguardo, na cozinha.
98 Que nem em alguns postos lá da Restinga a gente teve que fazer. Então, a minha
99 preocupação foi essa. Se eu convidar o usuário, vou lá e convidar o trabalhador, convidar
100 o gestor para fazer parte de uma chapa para desenvolver um trabalho gratuito, por
101 amor a questão da saúde, aí eu tenho que me reunir no banheiro com o pessoal? Aí
102 fica difícil. Então, eu queria que o Secretário pontuasse para nós, assim, o mais
103 preciso possível onde é que tem tranca. E aí, então, o resto a gente define. Obrigado.

104 **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
105 **CMS/POA:** É sobre a ata? Então, não é o ponto. Gente vamos tentar localizar. Nós
106 estamos neste momento, e não é só porque é uma ação importante, nós estamos
107 deliberando sobre a ata. Que é o quê? O registro da reunião realizada dia 14 de março
108 de 2013. É o registro. Nós não estamos agora... Desculpe, eu quero que vocês me

109 entendam tranquilamente. Não estamos agora revendo o plano, porque o plano já foi
110 trabalhado pelo grupo, que trabalhou, que sistematizou, aprofundou e equacionou o
111 que era possível, veio para plenária, tivemos as intervenções, o debate, e o
112 encaminhamento da votação. Naquele momento nós votamos o plano. Nós só
113 estamos agora tratando do registro. Muitas das questões que o Heverson traz, eu quis
114 deixar claro, espero me fazer objetiva, do conjunto de questões que estava
115 equacionada em inserção, era o Jardim do Salso, uma série de questões que ele traz
116 com propriedade vão ser inclusive pautas. Podem e devem ser pautas das plenárias,
117 mas elas não vão agora poder ser absorvidas no plano da forma como está colocado.
118 Então, eu queria... Desculpa, gente, mas eu queria que a gente pudesse objetivar a
119 deliberação sobre a Ata nº 06, de 14 de março, e queria que o Heverson
120 compreendesse. E o registro dele vai estar, todas as questões que tu colocaste agora
121 vão estar registradas nesta ata, que corresponde ao dia 25, mas elas não são
122 retroativas a ata do dia 14. O debate do dia 14 foi feito e está registrado. Agora trata-se
123 da gente deliberar sobre a ata, o registro da reunião. E aí eu queria... Desculpa, eu não
124 sei se me antecipo, mas queria perguntar se é possível entrar em regime de votação
125 em relação à ata, o registro, a reunião do dia 06. Pergunto se é possível entrar em
126 regime de votação? Quem concorda que nós podemos votar levanta o crachá. Alguém
127 se posiciona ao contrário? Alguém se abstém? Vinte (20) votos favoráveis para gente
128 deliberar sobre a Ata nº 06, um (01) voto contrário e uma (01) abstenção. Ok? Muito
129 obrigada! Em regime de votação, quem concorda com a ata que foi encaminhada para
130 vocês, o registro da ata, levanta o crachá. Quem se posiciona ao contrário? Alguma
131 abstenção? Quinze (15) votos favoráveis, um (01) voto contrário e sete (07)
132 abstenções. Muito obrigada! Na sequência, em função da gente ter previsto o ponto da
133 Ata nº 06, nós entramos para a questão da Ata nº 07, que corresponde à plenária
134 realizada no dia 21 de março, que corresponde ao debate final, pelo menos os
135 próximos períodos, sobre a extensão da Rede de Atenção Básica, que nós realizamos
136 lá no auditório do Instituto de Educação. Alguém tem alguma consideração, alguma
137 correção? O Heverson está inscrito. Alguém mais? Então, pode passar, Heverson. **SR.**
138 **HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – Conselho Distrital da Restinga:** A Ata nº 07,
139 de 21 de março, é aquela plenária que a gente teve externa, lá no Instituto de
140 Educação. Trata do Projeto de Expansão da Rede Básica de Saúde da Família no
141 Município de Porto Alegre. É aquela que fala, tem aquelas palavrinhas lá no artigo B e
142 C, “conversão da rede”. Bem, eu li a ata. Eu não achei aprovação ou não aprovação do
143 projeto apresentado pela Secretaria. Eu achei aprovação da resolução. E, portanto,
144 nós aprovamos uma resolução para tratar da expansão e conversão. Só que...
145 (Manifestação do Plenário). Leia o projeto, que tem a palavra “conversão”. Só que,
146 portanto, temos que acertar um detalhe aqui. Caiu a expressão “conversão” e entrou a
147 outra palavra difícil, aquela: “parametrização”. E parametrização não foi apresentada
148 ainda no Plenário. Portanto, precisa que o gestor traga o que é essa expressão para
149 nós podermos discutir isso daí. E aí, o seguinte: nós temos um problema na
150 programação anual de saúde, Meta 24 ação 3ª, que fala do modelo de conversão.
151 Então, deverá ser substituída a expressão lá para “parametrização”. E se for
152 parametrização, deverá passar por esse Conselho, o que não chegou ainda. Isso é só
153 registro. (Manifestação do Plenário). Eu vou deixar assim, depois eu trago o
154 documento que eu recebi, então. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
155 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Eu acho que, o que Heverson traz tem
156 uma pertinência, que não é neste momento da pauta. A gente constrói uma pauta,
157 profunda, porque eu estava pensando, talvez isso nos envolva novamente num circuito
158 com todos os juízes, fiscais para garantir que o processo seja feito na profundidade
159 que ele exige e com a lucidez e o compromisso de estar efetivando a expansão da
160 rede de atenção básica. Eu acho que as ponderações do Heverson, elas nos ajudam a
161 qualificar a convenção, mas eu acho que elas não interferem na ata. Então, sobre a
162 ata? Porque se é sobre essa questão, eu peço que a gente... (Manifestação do

163 Plenário). Mas aí vamos fazer a ata primeiro. Não, espera aí. Aí não é bem isso. O que
164 nós votamos... (Manifestação do Plenário). Eu espero que a gente não reedite a
165 plenária do dia 21. O que nós deliberamos foi à resolução, está lá, foi dia 21. É um
166 pouco parecido... Desculpa, Christiane, mas é um pouco parecido com o que o
167 Heverson estava trazendo. **SRA. CHRISTIANE NUNES DE FREITAS - Coordenação**
168 **da Rede de Atenção Primária/SMS:** É só a questão que, a gente votou no finalzinho
169 da plenária, que foi uma solicitação do próprio Heverson, e a gente acabou votando.
170 Depois, lendo o texto, ela ficou equivocada, porque ele fala assim: “As unidades
171 deverão ter no mínimo cinco equipes”. Na fala dele a gente aprovou isso. É isso que eu
172 estou dizendo, está errado isso, está equivocado. Está equivocado! Eu estou querendo
173 dizer que isso está errado na resolução. São cinco... É que tu querias trocar o “deverá”
174 por “poderá”. E aí, depois que a gente votou essa alteração ficou claro que todas as
175 unidades terão que ter cinco equipes, e não pode ser. Deverão ter cinco equipes na
176 resolução dele, na última votação. Deverá ser cinco equipes? “Deverá ser até” não. O
177 jeito que ficou escrito, de que todas as unidades de saúde terão que ter cinco equipes.
178 Não é isto. Até cinco equipes, poderão ter até cinco equipes. **SR. CARLOS**
179 **HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:** O que a Christiane
180 disse é exatamente o que foi votado lá. Tanto que eu manifestei para algumas pessoas
181 que estava ao meu redor que isso torna inviável para Atenção Primária em Saúde,
182 porque todas as unidades de saúde terão que ter cinco equipes de saúde da família. E
183 isto torna inviável, isto é impossível, isso não tem como ser implantado. Realmente, o
184 que foi votado e aprovado era: “deverão ter cinco equipes”. E isto, realmente, torna
185 inviável a Atenção Primária em Saúde em Porto Alegre. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
186 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Gente, tem
187 problema nesse debate... Agora, de novo, nós aqui não vamos alterar a votação e nem
188 o plano. Nós, agora, não vamos alterar a escrita da resolução aprovada. Então, nós
189 vamos ter que equacionar uma forma, mas isso posteriormente. Clarissa, a tua
190 contribuição tem que ser feita aqui para poder ter o registro. **SRA. CLARISSA BASSIN**
191 **– SIMERS/Sindicato Médico do RS:** Eu até votei contrariamente com mesmo
192 entendimento. Ficou: “deverá ser cinco equipes”, isso é fato, está lá. A aprovação da
193 ata analisada não muda a resolução. Não é o espaço. Aqui é: a ata aprova o que foi
194 efetivamente decidido. Os conselheiros, sejam gestores, trabalhadores, usuários, que se
195 sentirem prejudicados, têm que entrar com um recurso a essa votação. Eu acho que é
196 isso que é previsto. Não da ata, da resolução. Qualquer um pode discutir, pode entrar.
197 Se o plenário vai aprovar ou não, mas não é nesse fórum e nem agora. Agora é a ata,
198 exclusivamente. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
199 **Coordenadora do CMS/POA:** É, de novo, o registro da ata. Aí nós vamos ter que
200 avaliar depois, depois a gente lida com essa questão objetiva que a gestão traz, que a
201 Clarissa também pontua. Nesse momento, gente, por favor, não vai dar...
202 (Manifestação do Plenário). Vamos tentar... De novo, nós estamos tentando garantir a
203 memória da plenária realizada dia 21 de março, que foi a da atenção básica, uma
204 plenária importante, difícil, invariavelmente, mas fundamental para política. Então,
205 essas questões que foram colocadas são pertinentes, mas vão ter que ser
206 equacionadas no decorrer do desenvolvimento da ação. Eu acho que tem... Para mim
207 ficou o registro de “até”... Mas eu não estou aqui agora com a resolução, um equivoco,
208 mas nós não vamos alterar a resolução. Nós estamos nos posicionando em relação ao
209 registro da plenária do dia 21. Mais alguma manifestação? Podemos entrar em regime
210 de votação? Quem vota favorável a Ata nº 07, correspondente à plenária do dia 21 de
211 março de 2013, relativa à política de atenção básica, levanta o crachá. Quem se
212 manifesta contrário, levanta o crachá. Algum conselheiro se abstém? Dezoito (18)
213 votos favoráveis, nenhum voto contrário e seis (06) abstenções. Ok? Bom, vencemos a
214 primeira etapa da reunião. Nós temos, antes de entrar diretamente no ponto de pauta,
215 hoje é uma reunião extraordinária, ela não abre informes, mas a mesa vai fazer uma
216 comunicação. Não foi aprovada a anterior, faz duas plenárias atrás, nós tivemos aqui

217 no momento de homenagem para uma ativista colega, a Saraí, foi no seu falecimento.
218 E, nesse mesmo dia, fomos convidados, aí a gestão presente era o Secretário Adjunto
219 Jorge Osório. Eu fui convidada para participar de uma plenária do Conselho Distrital
220 Glória/Cruzeiro/Cristal, no dia 09. Esta plenária aconteceu onde à homenagem da
221 Saraí era um ponto. Tinha várias questões relativas ao funcionamento do PACS, e
222 foram tratadas na plenária, a plenária transcorreu. E a plenária, a comunidade em si,
223 pela sua história, pela sua consciência, pelo seu compromisso, ela avançou na
224 definição de algumas ações. E uma delas diz respeito a uma palavra, uma “ocupação”
225 do PACS, no sentido de compreender mais detalhadamente alguns processos do
226 atendimento, algumas fragilidades, algumas ações que conseguem uma efetividade. E
227 foi para isso seria uma ação planejada. Infelizmente, teve uma compreensão que ela
228 apontou a necessidade de aprofundar esse diálogo. Foi remetido um documento à
229 gestão, então, endereça ao Ministério Público uma solicitação de audiência. Essa
230 audiência ocorreu no dia 23. Então, tivemos até uma agilidade bastante significativa do
231 Ministério Público. O Promotor Mauro chama a representação do Distrital, a
232 representação do posto de saúde, a representação da gestão. E lá fizemos, na
233 reunião, um conjunto de ponderações e se apontou à legitimidade do controle social de
234 realizar as suas reuniões, suas plenárias, de definir as suas ações, no quanto elas
235 estão comprometidas com a efetivação, ou a efetividade, com a garantia do direito à
236 saúde, e aí no conjunto das comunidades, na cidade como um todo. Nós conseguimos
237 equacionar algumas compreensões. E, na reunião de ontem, lá mesmo no Ministério
238 Público, saiu que a reunião do dia 30 no Distrital iria avançar mais um passo nesse
239 processo, onde a gestão estava convidada, o Ministério Público estava convidado, o
240 Conselho não precisa de convite porque ele compõe o Distrital, faz parte. Então, a
241 nossa presença, sempre que a gente pode, é uma questão que seria fundamental, e
242 no conjunto de distritais nós também fomos convidados para estar presente e
243 contribuindo no aprofundamento desse debate e da definição das ações, garantindo
244 que toda a mobilização, ela tenha um espaço e a intenção de efetivar uma política
245 pública de saúde. Sabemos que o PACS tem várias questões que precisam ser
246 superadas, ou problemas, porque as questões ficam em aberto. Problemas que
247 culminam com algumas situações limite onde a Sônia Saraí, ela compõe junto esses
248 projetos, mas ela não tem, nós não temos ainda a condição de dizer do atendimento
249 ou não, mas não é disso que se trata, se trata do conjunto do funcionamento do PACS
250 e é isso que vai ser aprofundado. A comunidade está muito envolvida como criar as
251 ações de superação dessa questão. Então, a gente queria esse acerto, esse pacto foi
252 feito na reunião do Ministério Público. Ontem a reunião do grupo de coordenação
253 dedicou duas horas, das 16h às 18h30min. Então, em torno de duas horas nós nos
254 dedicamos a detalhar em conjunto, estávamos todos presentes. Todos presentes da
255 gestão, dos trabalhadores, os usuários, da composição do Núcleo de Coordenação
256 estava completo. Aprofundamos, equacionamos todos os detalhes para que a reunião
257 do dia 30 aconteça da forma como o distrital aponta, na forma como a comunidade
258 necessita, que os serviços de saúde superem os seus limites. Limites que interagem
259 diretamente em vários momentos com o não atendimento, com o atendimento precário
260 e em alguns outros, como o atendimento efetivo. Não são só os problemas que se
261 trata, mas é grave a situação no sentido de um conjunto de fragilidades. A gente
262 queria, assim como foi feito em plenária o convite para reunião do dia 09, e a reunião
263 do dia 09 acaba derivando uma série de questões importantes e graves, a ponto de
264 termos que conversar no Ministério Público sobre isso, mas fica apontado e pactuado
265 pelo Conselho de Saúde, com a gestão e o Ministério Público, o desdobramento desse
266 processo no dia 30 de abril, na reunião do distrital, que acreditamos vai acontecer
267 cumprindo o propósito que a Coordenação do Distrital já vem apontando e trabalhando
268 para que ela ocorra. A gente achou que era necessário compartilhar com a plenária
269 que, desde o início... O dia 09 foi um dia, a plenária que apontou as questões que a
270 Elizabete trouxe foi um dia. Esse debate distrital já vem fazendo há bastante tempo.

271 Então, a gente queria devolver para o Plenário que estamos completamente
272 comprometidos em se somar a esse processo e garantir que efetivem ações no PACS,
273 que superem as lacunas e as fragilidades que têm feito parte, atualmente, ou nesse
274 ultimo período, ou a bastante tempo, do funcionamento cotidiano do PACS. Então, a
275 gente queria compartilhar, é um comunicado. Às 14h o promotor vai estar presente,
276 conversando com a comunidade, porque a comunidade, na audiência do Ministério
277 Público, tinha em torno de 20 pessoas, talvez, que se organizaram para vir, mas nem
278 todos puderam participar da reunião. Então, o promotor, bastante sensível, vai à
279 reunião do dia 30, vai ter o encontro às 14h, porque a reunião do distrital é às 18
280 horas. Mais algum lembrete, Jussara? Vocês trouxeram para distribuir aqui?. Está
281 sendo distribuído para todos. Vai ter um ato público a partir das 15 horas, na frente do
282 Postão, pela saúde de qualidade. Não é favor, é direito. Esse é o grande mote do
283 processo todo. E que cada um está recebendo o material. Obrigada por lembrar,
284 Jussara. Eu acho que fica importante, porque nós multiplicamos aqui os convites.
285 Terres, tu querias colocar alguma questão? Não dá para abrir o ponto, porque não é
286 um informe e nem é o ponto de pauta. (Manifestação do Plenário). Não, não tem
287 problema nenhum, eu explico. Eu explico dentro da minha possibilidade. Na plenária
288 anterior ao dia 09 foi feito um convite para gestão participar da plenária do distrital. Dia
289 09, teve além da homenagem a Saraí, uma série de questões que apontaram a
290 fragilidade e a lacuna em problema de atendimento, especialmente no PACS. Essa
291 reunião, ela não teve a sua ata encaminhada, agora já está aqui e ela foi entregue
292 terça-feira para gestão e para o Ministério Público. E hoje nós temos também aqui com
293 o material do Ministério Público. Ela apontava o contexto da reunião do distrital, que
294 não tinha nenhum tumulto, nenhum problema, mas ele organizava a comunidade a agir
295 em relação a garantir o atendimento do PACS. Ai essa questão, quando chega para
296 leitura da gestão, a gestão solicita a intermediação do Ministério Público para
297 equacionar o que estava acontecendo. Essa reunião aconteceu na terça-feira agora,
298 onde estávamos presentes todos, inclusive o Conselho Estadual de Saúde, estava
299 junto. E ali que se consegue construir um entendimento de que não pode haver
300 margem para criminalizar os movimentos sociais, para não compreender o processo
301 de mobilização, para exigência legítima de que o serviço funcione a pleno. Isso tudo
302 tem o respaldo e a legitimidade de uma estrutura do controle social, vinculado ao
303 Conselho Municipal de Saúde, que é o Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal. E todas essas
304 questões. E aí soubemos, inclusive, que a direção do PACS foi alterada, mas
305 internamente está sendo respondida pelo Jorge Osório. Isso tudo foi informado na
306 reunião. E essa reunião, então, pactua que no dia 30, que também já estava sendo
307 chamado, no dia 30 tem uma reunião às 18 horas, onde a gestão vai estar presente, já
308 sabendo do processo de mobilização. E essa reunião vai avançar no debate e nas
309 questões que envolvem o Distrital. Então, isso era um comunicado, gente. Só que o
310 seguinte: nós vamos ter que estabelecer. Eu vou passar para o gestor. **SR. CARLOS**
311 **HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:** De forma bem
312 tranquila, tá, pessoal? De forma bem tranquila. Primeiro, eu quero discordar quando se
313 diz que não dá para o Ministério Público criminalizar alguma coisa. O Ministério Público
314 não é uma área criminal. O Ministério Público não tem esse poder. Nem aquilo que o
315 Ministério Público determina precisa ser seguido. O Ministério Público sempre que faz
316 os seus documentos, no máximo que ele faz é recomendar. O Ministério Público não
317 tem o poder de determinar absolutamente nada. É um poder que a gente tem que
318 respeitar. Trata daquele como poder, porque eu acho que ele, gradualmente, se
319 constitui como poder têm um papel extremamente importante dentro da sociedade e
320 ele tenta fazer intermediações, interlocuções. E, a partir das suas conclusões, o
321 promotor, ele recomenda ou não recomenda coisa alguma. E as recomendações do
322 Ministério Público, inclusive, não têm obrigação de serem seguidas. Então,
323 recomendações. O documento enviado ao Ministério Público é um documento onde o
324 que se pedir é, obviamente, uma intermediação para se discutir o que estava sendo

325 proposto, aquele que se faria lá no dia 30. Posso ler para os senhores o documento?
326 Ofício nº 500, do Gabinete do Secretário, a Secretaria Municipal de Saúde, Porto
327 Alegre, 10 de abril de 2013. (LEITURA): "Senhores promotores, através do presente
328 comunicado, informamos a esse Ministério Público aceita nos fatos e sem
329 encaminhamentos ocorridos no dia 09 de abril de 2013, na reunião do Conselho
330 Distrital de Saúde, realizado no auditório da Gerência Glória/Cruzeiro/Cristal. Isso foi
331 automático, foram trazidos ao Gabinete através dos membros da Gerência Distrital
332 Glória/Cruzeiro/Cristal, que participam do Núcleo de Coordenação do Conselho
333 Distrital. Previamente essa reunião, no dia 02 de abril, na reunião do núcleo do
334 Conselho Distrital da Glória/Cruzeiro/Cristal ficou decidido que a pauta para reunião do
335 Conselho, a ser realizada no dia 09 de abril de 201,3 seria modificada de curativos
336 para uma homenagem a líder comunitária Sônia Saraí, falecida no dia 31 de março de
337 2013. Aberta a plenária do Conselho, coordenada por Jussara Cabeda e os
338 seguimentos para o usuário. Foi reproduzido um filme em homenagem a trajetória
339 comunitária que fez Sônia Saraí. Posteriormente foi iniciado um espaço denominado
340 Tribuna Líder. Espaço destinado a manifestação dos presentes pelo período de cinco
341 minutos por inscrições. Nessa plenária, aproximadamente vinte pessoas se
342 manifestaram em sua maioria. Isso a maioria de pessoas que tiveram convívio
343 convencional da líder comunitária, entre eles lideranças comunitárias e familiares. As
344 falas das pessoas que se inscreveram foram em diversos tons, de homenagem, de
345 revolta, de crítica. Algumas delas, o que causou mais preocupação neste Gabinete,
346 foram o chamamento, incitação, convocação para uma invasão, a ocupação do Pronto
347 Atendimento Cruzeiro do Sul, a ser realizada, a ser efetivada no dia 30 de abril às
348 07h00 da manhã. Referindo que somente saíram de lá após serem recebidos pelas
349 três esferas de governo. Diante dessas informações, solicito que haja uma
350 intermediação desse Ministério Público em defesa dos direitos humanos para evitar
351 quaisquer tipos de enfrentamento no dia 30 de abril. Ainda com a medida preventiva,
352 caso não haja Possibilidade de composição convencional do conselho, essa Secretaria
353 decidirá por fechar as portas do pronto-atendimento, visando evitar esse
354 enfrentamento que, sem dúvida, é de grande prejuízo da população referenciada da
355 unidade ". Então, é um documento encaminhado, que visa única e exclusivamente
356 discutir como se daria essa atividade, essa ação, esse movimento, essa ocupação do
357 dia 30. Então, eu acho bastante adequado. Tá? Nós tínhamos a obrigação de fazer um
358 movimento que nós soubéssemos que lá estariam ocorrendo, precisávamos de uma
359 oportunidade. Sei que nós, por falha nossa, não comparecemos ao dia da reunião e
360 achamos que não deveríamos comparecer até por respeito as pessoas que estavam lá
361 e que eram amigas, que eram familiares da Saraí. Nós achávamos que até poderia ser
362 interpretado como uma provocação, como algo... E para evitar qualquer
363 enfrentamento, nós preferimos deixar que a comunidade fizesse a sua homenagem
364 conforme achasse conveniente. No momento que trata de uma ocupação que as falas,
365 eu tenho certeza que nem todas falas que chegaram ao Gabinete são verdadeiras,
366 mas eram preocupantes, nós pedimos sim a intermediação do Ministério Público para
367 saber exatamente como se daria e discutir como se daria essa ocupação desse
368 espaço público. De forma bem clara, assim, a ocupação, ela é um direito, mas ela tem
369 que se dar de forma que não impeça o atendimento, e eu coloquei isso desde o início,
370 querendo apenas que no dia 30 haja respeito mútuo entre as pessoas que estarão
371 participando da comunidade, entre os conselheiros da região, respeito para com o
372 gestor, respeito para com a equipe dos trabalhadores do SAMU e respeito para com a
373 equipe dos trabalhadores do Pronto-Atendimento Cruzeiro do Sul. Tenha falhas ou
374 não, e todos os serviços têm, tenha falhas ou não, o Pronto Atendimento Cruzeiro do
375 Sul é um grande serviço, ele salva vida, ele comete muito mais acertos do que erros e
376 errar faz parte da vida. Se tiver algum médico, algum enfermeiro, algum técnico de
377 enfermagem e disser que nunca cometeu nenhum erro na sua atividade profissional,
378 eu estarei dizendo que essa pessoa não tem consciência do seu trabalho, ou tem

379 muito pouco tempo de exercício profissional, ou não tem consciência das coisas que
380 ela fez durante, ou fez muito pouca coisa, porque faz parte da profissão de qualquer
381 profissional de saúde, é não acertar sempre. Se nós acertássemos sempre nós
382 seríamos Deus. Nós não somos Deus, nós somos seres humanos, nós erramos e nós
383 falhamos. Agora, a equipe de atendimento da Cruzeiro do Sul, os profissionais do
384 SAMU são extremamente capacitados e cometem erros, eventualmente, cometem.
385 Tenho a convicção de que não foi o que ocorreu no caso, nada que levou que teria
386 sido a gota d'água, mas nós respeitamos tudo o que a comunidade decide. Agora, nós
387 temos a obrigação e o direito de ter a certeza de que as coisas irão ocorrer da forma
388 mais adequada possível. Então, não foi nenhuma criminalização, o Ministério Público
389 não tem esse poder. Foi pedido de uma mediação para discutir como se daria à
390 reunião do dia 30. O que pode ter sido por uma falha nossa de não ter comparecido na
391 reunião anterior. Achei que não deveria comparecer, era um convite para uma
392 homenagem à líder. Achei que não deveria comparecer, embora, eu reconheça a
393 liderança dela, mas posso ter errado, posso ter acertado. Isso aí cada um tem direito
394 de ter a sua opinião. Foi uma decisão minha, a qual eu assumo, mas, de qualquer
395 maneira, mesmo que eu tenha errado e não tenha tido a oportunidade de discutir
396 naquele momento, eu fiz questão de ter a oportunidade de discutir num segundo
397 momento com a integração do Ministério Público, que, para mim, é um parceiro de
398 todos nós, não apenas do gestor, não apenas das comunidades, não apenas do
399 Conselho. Tem esse papel de mediar e de buscar as melhores condições. Muitas
400 vezes nós gostamos, muitas vezes nós não gostamos, mas esse é o papel do
401 Ministério Público. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
402 **Coordenadora do CMS/POA:** Na realidade, assim, hoje é uma reunião...
403 (Manifestação do Plenário). Eu não quero, de forma alguma, passar a ideia de que não
404 se garante a palavra, mas nós todos temos que garantir os nossos pactos. É uma
405 reunião extraordinária, ela tem uma pauta que é importante e não é fácil, em algum
406 momento nós inserimos um comunicado exatamente para compartilhar com a plenária
407 o que se avalia o avanço, conseguimos garantir a reunião do dia 30 com a presença de
408 todos. Uma reunião anterior do promotor com a comunidade que se dizia presente na
409 reunião do Distrital e divulgação do ato público. Eu considero, infelizmente, não é
410 possível abrir agora um ponto de debate, isso não. Eu quero pedir que entendam que
411 não queremos fazer o debate. É que neste momento o combinado era um comunicado
412 exatamente para dar conta da plenária do que acontece. Ninguém está sendo
413 superficial. É que se nós estendemos mais esse assunto, ele vira uma pauta em uma
414 reunião que está programada para outra sequência. Então, o máximo que eu posso
415 fazer é submeter à plenária. (Manifestação do Plenário). Jussara, eu entendo as tuas
416 ponderações, só que eu quero sugerir que no dia 02, que é nossa primeira plenária de
417 maio posterior à reunião do dia 30, a gente agregue um ponto que é do PACS, porque
418 já vai ter desdobrado várias questões. Nós temos o PA da Lomba que também não é
419 pouca coisa. Então, já queria assegurar. (Manifestação do Plenário). Mas nós fomos
420 ao Ministério Público, estávamos presentes vários, inclusive tu acompanhasse vários
421 outros... (Manifestação do Plenário). Eu não estou conseguindo assim, desculpa. Eu
422 vou submeter ao plenário. Vamos à pauta ou abrimos o ponto de pauta do PACS.
423 (Manifestação do Plenário). Não. Não é o tempo. Não é! Não se trata... Desculpa,
424 Jussara, não se trata de “eu não teria tempo para fazer o comunicado”. Eu também
425 não teria tempo. Tem uma hora que nós todos temos que nos ajudar e termos a
426 tranquilidade de pactuar ações que são coletivas. Não tinha informe nem comunicado
427 hoje. Nós inserimos, por respeito a todos, especialmente ao Distrital
428 Glória/Cruzeiro/Cristal. Especialmente. Que merece, e de todos nós, a atenção e o
429 respeito. Então, eu acho que a plenária tem os elementos que constitui nesse
430 momento o processo. E quero inserir na pauta do dia 02 um ponto sobre o PACS
431 aonde todas essas questões, aí sim, têm a condição de serem debatidas. Nesse
432 momento nós estamos esticando um assunto e não vamos conseguir dar conta de

433 nada, nem no ponto de pauta. Desculpem o tom! Eu peço desculpas pelo meu tom.
434 (Manifestação do Plenário). Bom, muito obrigada. Muito obrigada! Seguindo, então,
435 depois deixo o comunicado das informações que contribuíram a tudo isso e que várias
436 questões ficam sim incompletas para gente dar sequência, nós vamos passar para
437 pauta de hoje, que é a planilha de investimentos. Eu quero informar o plenário que eu
438 vou ter que sair às 20h30min. A Djanira vai continuar na condição do ponto de pauta.

439 **4) PLANILHA DE INVESTIMENTOS. SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora**
440 **Técnica do CMS/POA:** Boa noite, gente. Na verdade, essa planilha (ANEXO I) foi
441 resultante de uma reunião que nós fizemos de um grupo constituído pelos técnicos da
442 Secretaria, com as gerentes de cada região e os coordenadores, ou representantes
443 dos conselhos distritais que puderam comparecer. Nós fizemos um dia inteiro de
444 reunião, fizemos uma leitura e discussão de cada planilha. Depois dessa planilha, por
445 região, foi encaminhada para os respectivos conselheiros dos conselhos distritais para
446 referendarem a planilha. Existe outra planilha que a Secretaria tem, que foi a planilha
447 construída pela assessoria de projetos e que ela tinha alguns detalhamentos, algumas
448 diferenças do que a gente tinha apontado na reunião. Isso foi encaminhado para
449 Secretaria conferir se estava de acordo ou não. E acho que agora, então, se tiver
450 alguma questão, a gente vai olhando, tá? Então, a gente começou pelo Conselho
451 Distrital Centro. Aqui, as células em amarelo significam que a coisa começou a ter
452 algum processo já em andamento em relação a atender a demanda no início de
453 processo. E quando está em verde é porque já está em andamento. O resto é que
454 ainda não entrou na agenda, na pauta da assessoria de projetos. Então, a gente tem
455 como demandas o Conselho Centro, da Região Centro, a construção de uma Unidade
456 de Saúde da Família no Jardim Botânico, uma outra no Menino Deus. Então, seriam as
457 duas novas unidades de saúde demandadas. Uma aguarda a definição de terreno e a
458 outra também há necessidade de identificar um terreno para construir a unidade. O
459 novo prédio para o CAPS II, do Centro. Então, na verdade, isso era uma demanda que
460 parecia, inicialmente, de não conhecimento da assessoria de projetos, nessa reunião
461 ficou esclarecido que é uma ideia de desapropriar o próprio prédio onde o CAPS
462 funciona. A UPA Azenha já foi aprovada aqui no conselho, o projeto está concluído
463 aguardando a ascensão do terreno por parte do Estado. A reforma da Oficina de
464 Geração POA existe uma ideia de transferência desse serviço para o prédio da
465 Jerônimo Coelho nesse projeto que está em andamento. No Centro de Saúde de
466 Santa Marta há necessidade de várias demandas aqui do Centro de Saúde e a
467 proposta é elaborar um plano de retorno para o Centro de Saúde e fazer com que esse
468 plano vá sendo executado ao longo do tempo. E esse projeto, de plano de retorno,
469 está em fase de licitação. Também a reforma do SAE, que está praticamente
470 concluída, não sei se já foi concluída. Parece que vai ficar pronto em março, abril. Não
471 sei se já foi concluída. Na UBS Santa Marta também os gabinetes odontológicos que
472 estavam incluídos na 5ª Unidade, independente do plano de retorno, a ideia é fazer
473 reforma naquelas unidades ou setores que estão muito precários. Fazer uma reforma
474 para melhorar as condições de trabalho, embora exista a demanda de uma coisa
475 maior. E da mesma forma o térreo do Centro de Saúde Modelo está nesse projeto das
476 30 unidades. Ok? Então, com relação à região Centro são essas as demandas. Acho
477 que se alguém tiver destaque nós podíamos ir anotando e depois para poder voltar só
478 naquilo que tiver alguma coisa para destacar. Alguma questão do Centro? Não?
479 Noroeste. A primeira demanda que houve em debate na reunião é com relação à
480 construção do novo prédio da Unidade de Saúde da Família do Conceição, é uma
481 demanda do Orçamento Participativo de 2009. E sobre essa demanda, inclusive, a
482 comissão de fiscalização foi acionada, a gente fez uma visita nessa unidade, ela tem
483 problemas bastante sérios de funcionamento. Os demandantes são os amigos do
484 posto. E a explicação com relação à situação dessa demanda por parte da assessoria
485 de projeto na primeira leitura da planilha, é de que era uma demanda que não possuía
486 viabilidade técnica por tratar-se de unidades de saúde do GHC. Na verdade, então,

487 não é técnica a viabilidade. Porque o GHC possui uma administração e recursos
488 próprios, a demanda não possui viabilidade, portanto, não seria atendida. Isso na
489 reunião foi retomado pela comunidade na medida em que isso é uma demanda do
490 orçamento participativo e que a unidade de saúde do Conceição já teve uma que foi
491 construída, inclusive, pela prefeitura, assim como outras unidades de saúde que são
492 gerenciadas por parceiros, também são próprios municipais. Então, essa é uma
493 questão que ficou para ser revista com a Secretaria, porque é uma demanda do
494 Orçamento Participativo, inscrito, inclusive, no plano de investimentos. A segunda, da
495 Noroeste, é a ampliação e aqui, na verdade, existe uma demanda de que essas, são
496 sete equipes que funcionam no mesmo prédio, de que se separe a população do
497 território em duas unidades para que cada uma tenha, no máximo, quatro equipes,
498 como é a proposta da Secretaria. Ampliação e implantação de consultório dentário em
499 todas as unidades de saúde da região. Isso aqui é uma demanda do OP de 2012, essa
500 demanda não consta na planilha e ela é uma demanda do OP 2012. Talvez por isso
501 ainda não conste, e a gente encaminhou esse detalhamento. Plano Diretor também do
502 Centro de Saúde IAPI da mesma forma do Santa Marta. O prédio tem um monte de
503 problemas de infiltração, precisa de reformas, precisa de ampliações, de instalações
504 de serviço. Então, também a ideia de se ter um Plano Diretor do Centro de Saúde. E
505 este Plano Diretor está em fase de licitação o projeto. Tá? Isso também é outra
506 demanda do OP de 2012, que é a implantação de cinco academias da saúde na
507 região. Isso ficou uma dúvida, na discussão da planilha que a Secretaria encaminhou,
508 porque essa demanda também não consta. E aparece uma academia na região do
509 Humaitá, que é outro distrito. É da mesma gerência, mas é outro distrito. E essa
510 demanda veio dessa região do OP. Então, isso tem que esclarecer também, se as
511 cinco vão ficar todas na Noroeste. Se essa do Humaitá significa menos uma aqui. Isso
512 não ficou claro para nós. EPCO? O que é EPCO? Eu não sei o que é EPCO. A gente
513 pode esclarecer. Isso aqui é uma informação que consta na planilha da Secretaria da
514 Saúde que é uma sigla, provavelmente da área de obras. Obras, orçamento, enfim...
515 Licenças. A equipe de projetos da Secretaria não se chama assim, é ASSEPRO. Isso
516 é outro órgão da Prefeitura, não é da SMS. Isso é outra área da Prefeitura que precisa
517 liberar coisas, enfim, fazer projetos, eu não sei totalmente. O Secretário está dizendo
518 que é uma estrutura da Secretaria da Fazenda. Outra demanda é a construção da
519 Unidade no Parque São Sebastião com a previsão de três equipes mais saúde bucal,
520 aguarda a doação de um terreno do empreendimento. Construção no Jardim Itú, duas
521 equipes mais saúde bucal, solicitação de divisão da área para duas Unidades de
522 Saúde da Família, que é aquela demanda da unidade do Conceição, até que seria o
523 segundo território para ser dividida aquela unidade. Construção em uma unidade de
524 Saúde da Família para ampliar a área e dividir a essa aqui que é a do Conceição, que
525 também não consta da planilha da Secretaria. E essa aqui é a questão das sete
526 equipes dentro de um prédio pequeno... Quer dizer, pequeno para sete equipes. São
527 cinquenta e poucos funcionários, a gente esteve lá e é uma situação bastante difícil de
528 trabalhar. Essa outra demanda, que é a construção em uma Unidade de Saúde da
529 Família no Jardim São Pedro, que é duas equipes mais a saúde bucal, também tem
530 necessidade de identificar, ainda, um terreno. Santa Maria Gorete, da mesma forma. E
531 a construção de um CAPS i, que essa demanda também não consta. O conselho
532 distrital argumenta que o atual CAPS do Conceição não atende exatamente a esta
533 região, embora, quando esse CAPS foi aprovado neste conselho, a ideia é de que ele
534 atendesse também essa população. Então, é uma questão, também, de identificar o
535 problema, aqui, da referência desse serviço. Alguma questão da Noroeste Seu Paulo,
536 depois, então, a gente volta. Alguém pode anotar, por favor, que o seu Paulo quer
537 falar. Bom, então, vamos. Seu Paulo. **SR. PAULO GOULART DOS SANTOS –**
538 **Conselho Distrital Noroeste:** É uma pergunta só. Eu participei dos debates, eu e o
539 Gilberto, aqui, das planilhas. Após aquilo surgiu a novidade que a Prefeitura estaria...
540 Eu vou entrar na da tua área, não adianta. Aí tu reforça. Que a prefeitura construiria

541 duas unidades para o Conceição, que seria o Leopoldina... Não tem ninguém do Eixo
542 Baltazar aqui? Não, não tem. Bom, seria o Posto Leopoldina e o Posto Coíma. Foi
543 apresentado lá, para nós, um projeto. Então, quando se discutiu isso aqui não existia
544 isso. Agora, a partir da semana passada que nos apresentaram isso lá. Eu não sei, eu
545 estou procurando também ver se realmente existe isso aí. Foi apresentado por uma
546 pessoa lá do Conceição. Então, eu queria saber o que existe realmente, oficialmente,
547 porque na planilha não tem, nem do Eixo Baltazar e nem da zona da Leste. Quem
548 expôs a construção... Pois é. Eu não me lembro disso. Obrigado! **SR. CARLOS**
549 **HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:** Na verdade, assim,
550 realmente é um entendimento equivocado aí. Se tiver que construir unidade para o
551 Conceição, então, vamos construir. Não tem nada que impeça isso. Apenas o que nós
552 sempre discutimos e foi sempre a minha fala dentro do Conselho, em outros fóruns
553 também, é que o que nós temos de principal problema na região do Conceição é que
554 nós temos unidades com sete equipes da família, esse número é muito grande para
555 uma única unidade de saúde. Então, o que nós faremos será construir novas unidades
556 para dividir de forma que nenhuma unidade de saúde tenha mais do que três ou quatro
557 equipes. Então, nós não temos condições de suportar nem unidades com uma equipe
558 e nem unidades com sete equipes, tem um meio termo que vai oscilar entre dois a
559 quatro equipes. Quatro equipes como limite máximo. As equipes de divisão do
560 Conceição, aí vai ser uma discussão que nós faremos em um momento, se quando
561 nós construirmos uma unidade nova, se ela será gerenciada pelo Conceição ou por
562 nós. Essa será uma decisão que não está tomada, que não está definida, mas nós
563 vamos discutir isso naquele momento, não tem nenhum problema, nós já fizemos isso,
564 em função até de mudança de território das pessoas, construir unidades para o
565 Hospital Conceição. Não há nenhum impedimento legal e não há nenhum
566 posicionamento contrário à secretária e isso, eu acho que já foi arrumado em outra
567 planilha, tem uma planilha que já faz essas correções. **SRA. HELOÍSA ALENCAR –**
568 **Assessora Técnica do CMS/POA:** Então, aqui nós não podemos arrumar essas duas
569 situações. Então, a gente pode refazer essa situação. Certo? Podemos colocar aqui,
570 tirar essa questão, nós podemos tirar essa observação de que ela não pode ser
571 atendida, que na verdade tem que identificar um terreno, tem que identificar uma área
572 da mesma forma que essa outra aqui da divisão do território da US Conceição.
573 Podemos acordar isso? Tá, seu Paulo? Então, nós vamos arrumar a planilha. Na
574 verdade, elas apareceram em momentos diferentes, é por isso que elas estão
575 destacadas assim, porque uma veio do OP e a outra não veio do OP, a outra veio de
576 um estudo do Conselho Distrital. Por isso que elas ficaram separadas, mas elas são na
577 verdade uma demanda. Enquanto não se constrói o novo posto, existe uma discussão
578 lá da comunidade com o próprio GHC de que eles vão ter que alugar uma segunda
579 casa para dividir a equipe já, enquanto essa demanda não entra na agenda de ser a
580 próxima unidade. Certo? Então, quando chegar no Eixo Baltazar, seu Paulo, na Leste,
581 a gente vai ver se as outras duas estão previstas. Humaitá/Navegantes/Ilhas: nós
582 temos a construção de um CAPS II, e esse processo parece que já está tramitando na
583 gerência. Então, a atualização, depois se tiver que fazer mais alguma atualização é
584 preciso que a gente receba essa informação, tá? Construção da USF Parque Humaitá
585 para quatro equipes mais saúde bucal, e aí foi acrescentado que ela terá uma
586 academia da saúde, que no entendimento do Conselho Distrital Noroeste, não são as
587 cinco que são demandadas no OP de 2012 na região noroeste. Isso tem que
588 esclarecer, também, para nós. Tem uma demanda do OP de 2012 que foi aprovada.
589 No Orçamento Participativo, de implantar cinco academias da saúde na região
590 noroeste. Isso o Orçamento Participativo. Então, como é a mesma gerência, na
591 discussão que foi feita foi dito que a academia é daqui, mas é coisa diferente,
592 entendeu? É outra coisa. Então, a demanda continua sendo cinco lá e uma aqui. Está
593 esclarecido. Essa aqui já está em fase de licitação na contratação do topógrafo. Então,
594 a recém está no topógrafo, a gente deixa no amarelinho. Construção da UPA

595 Navegantes: o projeto arquitetônico foi concluído e ainda não foi feita a cessão do
596 terreno para prefeitura. Reforma da Diretor Pestana: está na reforma das trinta
597 unidades. Reforma do Centro de Saúde Navegantes: a previsão é uma melhoria do
598 acesso, a fachada, a calçada e sala para a nova gerência distrital. Então, isso estava
599 aguardando avaliação técnica pela assessoria de projetos. E a construção em uma
600 unidade de saúde na Ilha das Flores, que também necessita identificação de terreno
601 para a construção da unidade. Alguma interdição na Humaitá/Navegantes/Ilhas? Seu
602 Nei. **NEI CARVALHO – Conselho Distrital Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Boa noite.
603 Essa questão da UPA, esse processo está extremante demorado, até porque, na
604 verdade, a construção das UPAs, eram duas já com o projeto bem antigo, e, enfim,
605 teve uma série de discussões e nós estamos esbarrando na questão do terreno. E
606 agente está tendo o entendimento na região da dificuldade que a gente teve até hoje e
607 que vai continuar tendo procedência desse terreno que tem lá. A gente andou fazendo
608 umas pesquisas, descobrindo quem é o proprietário desse terreno. E a dificuldade que
609 há na discussão e negociação com essas pessoas para conseguir a cedência disso.
610 Eu não sei o que a Secretaria da Fazenda, que a gente tentou solicitar uma pauta lá
611 com o pessoal da UPA, e eu não sei em que pé está. E me parece que na próxima
612 reunião do Conselho Distrital ainda não se conseguiu marcar, agendar essa reunião
613 para a gente discutir. Então, me preocupa bastante a construção disso e saber da
614 secretaria se há um plano B, digamos assim, para a construção disso, porque, na
615 verdade, nós éramos a segunda, já tem uma próxima que entrou no lugar da nossa
616 para construir. E está muito parado esse processo e não se tem retorno disso. **SR.**
617 **CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:** Na verdade,
618 as duas UPAs, elas podem iniciar no mesmo dia, em dia diferente, não tem nenhuma
619 previsão de qual será iniciada primeiro. As duas têm problema. A UPA
620 Azenha/Partenon, o Governador Tarso Genro deu duas entrevistas dizendo que
621 cederia o terreno da UPA Azenha/Partenon. Em uma reunião que ele fez com o
622 secretário semana passada ele disse que o Governador teria voltado atrás. Nós
623 mandamos um ofício para o governador para que ele se manifeste oficialmente, demos
624 uma segunda opção para construção da UPA e para ver, caso eles concordassem,
625 fazer a discussão no Conselho. É um terreno que existe do lado do Hospital São
626 Pedro. O terreno na frente do Hospital São Pedro, por ser um prédio tombado,
627 qualquer obra ali na frente tiraria a visão do prédio. Então, a grama que tem ali, na
628 frente do Hospital São Pedro, indiretamente, ele acaba sendo tombado também.
629 Conversei informalmente com o Secretário Ciro sobre um terreno que tem do lado do
630 Hospital São Pedro e ele já disse que esse terreno não terá viabilidade de ser cedido
631 pelo Governo do Estado. Essa UPA Azenha/Partenon, essa segunda UPA que nós
632 estamos colocando aqui, a obrigação da construção dela é do Governo do Estado, nós
633 já demos duas opções de terreno, as duas estão sendo declaradas como não
634 possíveis. A Prefeitura está discutindo com o Governo Tarso Genro para discutir a
635 questão sobre esse terreno. Com relação a Humaitá/Navegantes, o processo está na
636 PGM, o problema é que o dono do terreno é um empreendedor, ele destruiu dois
637 prédios históricos que tinha do terreno, dois prédios tombados. E ele aceita negociar o
638 terreno por índice construtivo, só que tem uma multa que é praticamente o mesmo
639 valor do índice construtivo. Então, o que está sendo solicitado pela PGM é que ela
640 separe os dois processos. Os dois processos estão juntos, nós estamos solicitando,
641 está em fase de avaliação da PGM, é desmembrar o processo da multa do processo
642 de compra do terreno, que seria por índice construtivo. Os dois, na verdade, depende
643 da liberação do terreno. Nesse momento, mais provável de ter o terreno liberado é
644 exatamente a Navegantes. A outra o Estado não está liberando nem o primeiro terreno
645 que nós indicamos e o segundo que nós indicamos semana passada, também, em
646 principio há uma negativa por parte do Secretário Ciro. Isso não foi levado para o
647 Governador ainda, mas nós temos essas duas opções que depende. E essa obra é
648 obrigação do Governo do Estado. A UPA Humaitá/Navegantes, sim, é uma obrigação

649 da prefeitura de Porto Alegre. **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do**
650 **CMS/POA:** Certo. Podemos ir adiante? Região Norte. A Maria Angélica pediu para eu
651 abrir um arquivo, eu quero ver se ele já está aqui. Tá. Então, vamos rolar para a
652 planilha. Construção da Unidade de Saúde da Família Loteamento do Bosque com três
653 equipes mais saúde bucal. Há necessidade de reintegração de posse, que está em
654 andamento, isso depois que o terreno tiver, então, definido, pode ser encaminhada a
655 construção. Construção da Unidade de Saúde da Família Fernando Ferrari, também
656 com duas equipes mais saúde bucal, aguarda a cedência de uso, é que é dentro de
657 um condomínio. É isso, né? **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário**
658 **Municipal de Saúde:** Eu quero dizer, não tem como construir uma unidade de saúde
659 dentro de um condomínio. O Condomínio Fernando Ferrari terá que doar para a
660 Secretaria de Saúde, um terreno em torno de 1.500m² que dê para a rua, que dê para
661 a calçada. Não será construído nenhuma unidade de saúde dentro de um condomínio.
662 Então, tem que ser um terreno de pelo menos 1.500m² com saída que ladeie a
663 calçada, que tenha lado para a calçada. **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora**
664 **Técnica do CMS/POA:** Depois, o outro é a construção do novo prédio para unidade
665 Agenor Jarros, a licitação da contratação do topógrafo já está em andamento. Novo
666 prédio para UBS Assis Brasil. Esse aqui quando for conseguido vai ter que tomar muito
667 champagne. Identificação de um terreno para construção da nova unidade, Isso é uma
668 demanda muito antiga. Construção da USF Vila Minuano, precisa identificação de
669 terreno também. Reforma da Nova Gleba está nas trinta unidades. Ampliação da Nova
670 Gleba, que é depois dessa reforma um paliativo, a previsão de ampliar a unidade, que
671 a assessoria de projetos deverá avaliar a viabilidade dessa ampliação. A São Borja,
672 que é a reforma, também está nas trinta unidades. E a Senhor do Bonfim, que é uma
673 construção nova. Os projetos complementares já estão concluídos, portanto deverá ser
674 licitada em breve essa obra pelo DEMHAB. Nova Brasília, reforma, está nas trinta
675 unidades. E a UBS Sarandi, também com a farmácia distrital junto. Deixa eu abrir
676 agora o documento da Maria Angélica. **SRA. CHRISTIANE NUNES DE FREITAS-**
677 **Coordenação da Rede de Atenção Primária/SMS:** A Nossa Senhora do Bonfim, só
678 para relembrar, é uma parte da USF Nazaré. Então, o USF Nazaré é lá na NHNI,
679 certo? Que está dentro da reforma do aeroporto. Dentro dessas planilhas que vão ser
680 relocadas, essa população da Nazaré vai ser dividida em duas. Uma vai ficar na Nossa
681 Senhora do Bonfim, que é ali na Eixo, e a outra ficará lá na Região Nordeste, na
682 Irmãos Maristas. Então, é só para identificar de onde que vem essa população. Lá da
683 USF Nazaré, são 940 famílias em uma e 300 e poucas famílias em outra. **SRA. MARIA**
684 **ANGÉLICA MELLO MACHADO – Conselho Distrital Norte:** Aqui eu vou mostrar, é o
685 Agenor Jarros. Pode ir descendo (slide). Aqui é só para mostrar que eu estava lá na
686 frente do posto. Ele foi construído no meio de prédios, a gente conversou com o
687 Engenheiro Elmo. Pode descer, por favor (slide). Eu mostro agora a foto onde é a
688 ampliação, é aquele terreno que está em volta ali do prédio. O que eu sei pelo
689 Orçamento Participativo é que já teve demanda e que estaria tudo acertado. Então, eu
690 quero saber da Secretaria, porque me disse que talvez não pudesse ampliar porque é
691 no meio do (Incompreensível). A pergunta fica, mas foi feito, com uma equipe. E por
692 que não pode ampliar agora para seis equipes, por causa da demanda grande do
693 Santa Rosa? Então, isso é encaminhamento nosso. Esse posto aqui Agenor Jarros fica
694 na Grande Santa Rosa. A Grande Santa Rosa abrange dez vilas, atenderia Dutra
695 Jardim, Fraternidade, Guapuruvu, daria em torno de 10, 12 mil usuários e desafogaria
696 o Santa Rosa. Então, foi se importando de poder ampliar esse aí e ter esse terreno, foi
697 onde eu fotografei, pena que o posto estava fechado, eu não pude entrar, porque eu
698 passei o dia todo fazendo isso, enfim... E aí tem todo esse quadrado aqui que seria,
699 então, para ampliação. Foi ai que se estendeu o questionamento, não pode fazer ali,
700 porque no dia da nossa discussão que eu vim aqui, que não poderia porque é no meio
701 dos prédios. Mas como é que foi feito para uma equipe? Então, eu faço esse
702 questionamento. Esse, então, é o Agenor Jarros, aí pode descer (slide). Esse aí é o

703 Agenor Jarros, aqui está a entrada dele, é meio de prédios mesmo, fica escondidinho,
704 é um lugar bem difícil. Eu não conhecia. A Nova Gleba vai vir agora. A Nova Gleba
705 aqui (slide), todo ele é Associação dos Moradores. Ali fica o fim da linha do Nova
706 Gleba. E aqui (slide), onde está esse carro azul foi o pedaço, vamos dizer assim, onde
707 a Associação dos Moradores cedeu para construir o USF ali. Ele é muito pequenininho,
708 está espremidinho ali, ele é bem pequeno. Então, 3 mil em média, 3 mil a 3.500 na
709 Nova Gleba. A Nova Gleba é divisa com Alvorada, em seguida já tem a ponte com
710 Alvorada. Então, o nosso encaminhamento da ampliação. Isso porque a gente colocou
711 ampliação, porque é aqui atrás. Esse amarelo aqui (slide) é onde está o tijolinho ali,
712 que aparece à vista ali, digamos assim, é a associação. Aqui (slide), onde é amarelo, é
713 o posto, a USF. Aqui é uma praça, para o lado de cá. E nós temos todo aquele espaço
714 ali. Então, está se pedindo esse encaminhamento de ampliação do Nova Gleba. E aí
715 entraria o bucal, nos fundos da associação, ele está ligado a associação de
716 moradores. Então, é só aquele cantinho ali. Então, isso é o nosso encaminhamento da
717 Nova Gleba. Aí continua (slide), aqui é a entrada dele e ali é a Associação de
718 Moradores da Nova Gleba. O Valdir todo mundo conhece lá. Enfim, pode subir (slide).
719 Aqui é a Assis Brasil, a gente colocou aqui o fundo, no fim não tem saída, enfim, está
720 muito comprometido. Aqui são as escadas do Assis Brasil, por isso que está se
721 encaminhando esse Assis Brasil. A UBS Assis Brasil, ela está alugada a mais de 30
722 anos, está em torno de R\$ 10.000,00 o aluguel, ela fica na Av. Assis Brasil, muito
723 movimentada, tem esse jogo de escada. Inclusive lá em cima, tem outro jogo lá em
724 cima, é onde eu faço a minha reunião da Distrital Norte. Estão me pedindo para trocar,
725 eu já consegui outro espaço, é ali em uma Associação de Moradores Sarandi, porque
726 a maioria que vai não consegue subir. Essa escada é toda uma dificuldade nossa, por
727 isso está se pedindo. Ela só tem aquela saída lá, o Assis Brasil. Ele não tem saída, ele
728 só tem o muro. Aí (slide) é a Assis Brasil. Aqui tudo é Assis Brasil, por isso que está se
729 pedindo, é uma movimentação, todo mundo sabe. Aqui é a ligação com Cachoeirinha.
730 Quem vai para Cachoeirinha e para Freeway, é o lado de cá. Então, por isso está se
731 pedindo. É o Sarandi aí (slide). Ele é muito movimentado. Eu estou atrapalhando,
732 desculpe. Eu me empolgo. Por isso foi se pedido a formulação com o endereço de três
733 terrenos para comprar do Assis Brasil já há muito tempo. Inclusive a Ecoville também
734 está cedendo um espaço, enfim. Então, eu acho que a gente tem que ver essa
735 discussão. Desde que eu cheguei, há oito anos na Distrital, que tem isso. Agora é
736 Fernando Ferrari, um condomínio com 7 mil moradores, ele é uma invasão. Está aqui
737 ele (slide). Esse espaço aqui, que ele vem lá de dentro até aqui (slide), aqui é a
738 calçada, é como se fosse um calçadão aqui, a rua fica aqui. O que tem de
739 encaminhamento é que passaria a Terceira Perimetral. Esqueci o nome. Como eu
740 estou dizendo, é a mais de 30 anos. Eles já foram para cartório, está esperando um
741 cartório, porque todo o condomínio, todo mundo assinou cedendo esse espaço. O
742 Loteamento do Bosque, gente. Loteamento do Bosque é uma tristeza. Aqui é uma
743 praça (slide). O Loteamento do Bosque é o seguinte, é um loteamento com casas, são
744 pessoas que invadiram o Parque dos Maias. Não sei se vocês conhecem o Parque dos
745 Maias. Houve há 30 anos a quebra daquela construtora, o povo invadiu a metade e aí,
746 depois de muitos anos, eles ganharam esse loteamento. Esse lugar aqui também é
747 divisa com Alvorada, em seguida aqui já tem a ponte que liga ali Passo do Feijó, que é
748 Alvorada. Essa sugestão que eu estou trazendo, mas eu quero mostrar as que são
749 invadidas. Esse espaço aqui (slide) é para ser uma escola da SMED, uma escola até a
750 8ª série. Aí a SMED há muito tempo entrou em acordo com as lideranças e cedeu
751 também para a Secretaria de Saúde. E isso aqui ficou mais de 10 anos com os
752 Maricás. Eu tive de fazer meio camuflada, porque eu fiquei bem receosa desse lugar,
753 que as pessoas me vissem fotografando, eu fotografei com o celular, eu não fotografei
754 com a máquina. Então, essas casas aqui, elas já são assim, casas de dois pisos, elas
755 são muito bem estruturadas. Eu, na minha opinião como liderança comunitária de lá,
756 eu acho que esse pessoal não sai. Diz o DEMHAB que vai tirar com patrôla, com a

757 polícia. Eu não acredito, mas, enfim, estão lá. Então, a nossa sugestão é esse lugar
758 que eu achei dobrando a esquina. E aqui é o loteamento (slide), na frente do SESI
759 aqui. Então, é um lugar com muita população ali que precisa desse posto. É que eu
760 estou oferecendo... Eu estou mostrando um terreno que tem lá. Aqui é a estrada que
761 vem da Alvorada, é onde fica o bosque e o Barcelona. Aqui são as casas que era para
762 ser o posto (slide), as casas, as famílias invadiram, são 160 pessoas, se não me
763 engano. Eu sei que é um quadrado muito grande e que estava com os Maricás e há 2
764 anos eles invadiram. Aí ainda é a invasão (slide). Tem casas até de dois pisos, que
765 invadiram ali. Então, eu trago como opção de terreno para ver se há possibilidade, é
766 invadido, o DEMHAB vai tirar, mas, enfim, estão aí. Aqui é a Farmácia Distrital, que eu
767 já trouxe aqui. Aqui é o terreno que eu achei que poderia ser ampliado, mas parece
768 que não pode. Atrás aqui do Sarandi, da Farmácia Distrital, a gente tem a Guarda
769 Municipal, que está muito mal colocada, tem prédios ali. A Farmácia Distrital está muito
770 espremidinha em uma peça muito pequena, tem possibilidade dela expandir para cá,
771 mas parece que não pode. Então, que venha para o outro terreno do lado, que
772 também é público, é onde está a Guarda. E a Guarda me parece que está para sair. Aí
773 é a Farmácia Distrital (slide), ela está muito pequenininha. A Vila Minuano, é uma
774 liderança de lá que está encaminhando a construção também há muito tempo. Ele me
775 passou um vídeo, eu já passei também para vocês lá. É um vídeo. Atrás da Sertório,
776 atrás do Big Sertório. Então, essa Vila Minuano aqui está mostrando esse espaço todo
777 que tem ali e é uma comunidade com, aproximadamente, 15 mil pessoas que hoje
778 estão lá na UBS Sarandi. E eles estão pedindo uma UBS, uma ESF. E aí eles mostram
779 essa canalização que não é tratada, é uma água parada ali. Aqui é Minuano, onde eles
780 estão caminhando (slide). Há uma casa de bombas, que parece que é da Prefeitura.
781 Então, eu estou sugerindo esse espaço aí que é perto da comunidade. Como eu estou
782 dizendo, esse com 15 mil pessoas que é a possibilidade, então, de construção da
783 Minuano, que está contemplado lá como encaminhamento. Eu só quero mostrar mais
784 uma foto. Já está no fim, é a última. Essa que eu vou mostrar para o Secretário. Essa
785 praça aqui (slide) fica na frente do Guapuruvu. Aqui é o Parque dos Maias na frente, ali
786 também está no plano de reforço passar a Terceira Perimetral, que vai lá no Fernando
787 Ferrari. O que eu estou trazendo para vocês? Esses balanços não tinha, era lixão. O
788 povo encaminhou pelo CAR, aí botaram os balanços. Pode passar mais foto. Então,
789 ela é uma área muito grande. Então, eu estou trazendo como sugestão. Se não poder
790 ampliar toda essa área aí, ela vai até lá. Então, se não puder ampliar o Agenor Jarros,
791 essa área aqui contempla o Agenor Jarros ali, a Dutra Jardim, Fraternidade,
792 Guapuruvu, que também pertence ao Santa Rosa. Então, eu estou trazendo como
793 encaminhamento, como sugestão. É toda essa área aqui. Não vai interferir lá na
794 Terceira Perimetral, porque a rua passa bem adiante. Então, eu estou trazendo como
795 sugestão. Eu fui lá, bati foto, enfim. É isso. **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora**
796 **Técnica do CMS/POA:** Eixo Baltazar: reforma da Passo das Pedras II, também está
797 no processo das trinta unidades. Atendimento ao idoso ficou em aberto porque não
798 tinha ninguém da região na reunião e, na verdade, isso é uma demanda que fica
799 inespecífica, o que exatamente significa. Então, tem que esclarecer essa demanda na
800 região. Ampliação da Santa Maria para mais uma Equipe de Saúde da Família,
801 também está aguardando avaliação da Assessoria de Projetos. Construção de um
802 novo prédio para USF Planalto, aguardando projeto arquitetônico. Construção da Vila
803 Max Geiss e Dois Irmãos, tem que identificar um terreno. A ampliação dessa unidade
804 que não faz muito que foi construída, tem um projeto de ampliação da unidade. Essa
805 também é uma unidade que já foi feita, essa aqui, Augusto Steffen. Essa não é aquela
806 do Estado? É essa aqui que é a do Estado. Então, tá. Construção da USF Augusto
807 Steffen, está em licitação a contratação do topógrafo. Reforma do Passo das Pedras
808 com implantação de banco de leite. Aguardando a elaboração de um projeto também.
809 Reforma para implantação de Centro de Especialidades, para implantação de
810 academia da saúde, SAE, Centro de Referência em Tuberculose, NASCA e CAPS II.

811 Aguardando a cedência da área do Centro Vida por parte do Estado. **SR. CARLOS**
812 **HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:** O compromisso do
813 Secretário é porque o Estado, todos deram a entender que o Estado havia cedido o
814 terreno do sul para construção da UPA, onde passava uma rua em cima. O Estado até
815 hoje não cedeu nem o que estava previsto e, muito menos, o que está previsto aí.
816 Então, realmente, isso depende da cessão do Estado. O Estado resolveu ceder, pelo
817 menos, uma boa parte do terreno, que eu não sei quanto é, para construção da
818 Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Esse projeto está comprometido até que
819 o Estado defina qual o espaço que a Universidade do Estado do Rio Grande do Sul
820 utilizará para construir o prédio dela. **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica**
821 **do CMS/POA:** Reforma da USF Santa Fé: também está nas trinta unidades.
822 Ampliação da Santa Fé para implantar o odonto, ainda não tinha sido encaminhado o
823 expediente. E o cercamento do terreno, que é uma cedência da SMED. Era um terreno
824 que a SMED não quis. E aí tem uma elaboração de um projeto para cercar antes que
825 alguns façam o que aconteceu lá na outra de ocupar com casas, que depois ninguém
826 tira mais. Alguém queria fazer alguma observação? A Rejane. **SRA. MARIA REJANE**
827 **SEIBEL - Sindicato dos Enfermeiros:** Nessas questões, assim, quando colocam ali:
828 “aguardando elaboração do projeto arquitetônico”; que é, no caso ali, da UBS Passo
829 das Pedras, que eu conheço, já trabalhei lá. Em agosto de 2010 ali, quando eu saí, já
830 tinha sido lançado na Semana Mundial do Aleitamento Materno como uma ação da
831 Secretaria esse projeto da instalação do banco de leite. E eu estou vendo que nós
832 estamos em abril de 2013 e está ainda aguardando elaboração, mas já era uma ação.
833 Então, como é que se dá esse processo, assim, tão demorado? **SR. CARLOS**
834 **HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:** Como nós vimos aí,
835 apenas os dois Conselhos Distritais representados, já tinha ali umas 70 demandas. E a
836 Assessoria de Projetos tem uma capacidade e a capacidade dela é limitada. Então,
837 realmente, não se tem como fazer tudo o que tem. Só nas primeiras duas tinha umas
838 70 demandas. Isso aí a gente entende a dificuldade que a Assessoria de Projeto tem
839 de elaborar os projetos, além do orçamento. Tem uma questão de capacidade da
840 equipe e um orçamento e precisa ser atendido. **SRA. CHRISTIANE NUNES DE**
841 **FREITAS - Coordenação da Rede de Atenção Primária/SMS:** Só reforçando. Na
842 realidade, essa questão do Secretário foi em geral das demoras, né? Sobre o Banco
843 de Leite, especificamente, nós temos o primeiro Banco de Leite na tentativa de
844 implantação, que é o da UBS Restinga. E nós viemos passando por umas grandes
845 dificuldades em relação à aprovação do padrão de vigilância, porque isso é vinculado.
846 Quem aponta e quem orienta essa questão da vigilância dos bancos de leite é o
847 Estado. Então, nós estamos passando por uma grande dificuldade de lá na Restinga
848 para liberação da obra, da questão da liberação do plano de segurança, vigilância
849 suplementar, etc. A questão do transporte... Então, além da questão do espaço físico,
850 também estamos passando esse problema em relação à liberação do Estado. Então,
851 realmente, se a gente conseguir em algum momento, lá na UBS Restinga, quem
852 visitou a elaboração da UBS Restinga, nós temos um espaço lá, já tem os
853 refrigeradores, tudo, mas a liberação da vigilância do Estado está com bastante
854 dificuldade. Então, logo que a gente conseguir liberar esse processo lá e a gente
855 acertar os trâmites, certamente os demais vêm com mais facilidade, mas ainda fica no
856 rol de todas as obras e as dependências de orçamento e capacidade. **SRA. HELOÍSA**
857 **ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Só para a gente encaminhar aqui a
858 discussão. A planilha, na verdade, ela não define prioridades em termos de calendário,
859 de cronograma, de agenda. Ela só identifica a demanda e reconhece como uma
860 demanda que vai estar na pauta em algum momento. Quando que ela vai entrar para
861 agenda do orçamento, do ano, isso a gente, em princípio, deve discutir a cada ano,
862 isso a gente acordou agora, na programação anual de saúde do ano. Então, no PAS
863 2013 são definidas as obras de 2013. Para 2014 a gente vai fazer toda essa
864 discussão. Então, só voltando para questão que Seu Paulo levantou, nós terminamos

865 de ler o Eixo Baltazar e aqui não aparece a construção da UBS Jardim Leopoldina
866 como senhor tinha, enfim, identificado. Que parece que era uma questão de uma
867 dívida. Essa foi a informação que veio, que a Secretaria reconheceu uma dívida com
868 relação ao Conceição e que estaria pagando essa dívida com a construção de duas
869 unidades de saúde, novas unidades, né, porque elas funcionam. Eu não sei se são
870 prédios alugados ou coisa assim. E que dentro do Conceição isso foi informado para o
871 conselho gestor, né. Então, eles se vêem com essa discussão ainda. **SRA.**
872 **CHRISTIANE NUNES DE FREITAS - Coordenação da Rede de Atenção**
873 **Primária/SMS:** Tá, gente, a gente não tem nada oficial sobre isso. A gente vai tentar
874 se informar. Não tem nada oficial, o Secretário não sentou com eles. Então, a gente vai
875 pedir essa orientação. E se tiver essa orientação a gente põe a planilha conforme os
876 fluxos que a gente está prevendo. Passa pelo Conselho Local, o Conselho Distrital, e a
877 gente inclui na demanda. É isso. **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do**
878 **CMS/POA:** Então, vamos ler a região primeiro? Na verdade, essa discussão veio pelo
879 conselheiro por uma informação no GHC e que teria uma negociação de uma dívida
880 reconhecida pela Prefeitura e que a Prefeitura construiria. Então, eles têm que
881 esclarecer. No dia que isso for esclarecido, vai entrar na planilha. Conselho Distrital
882 Leste: construção da USF Vila Grécia, três equipes e uma saúde bucal. O processo de
883 usucapião está em andamento pela Associação de Moradores, que vai doar o terreno,
884 então, para a Prefeitura. A construção de uma USF Ipú com duas equipes mais uma
885 equipe de saúde bucal. Segunda licitação da contratação do topógrafo deve estar
886 sendo encaminhada pela Assessoria de Projetos. Reforma com adaptação de sala
887 para esterilização na Vila Brasília. Está incluída na reforma das trinta unidades.
888 Construção do novo prédio para USF Matos Sampaio, que era do plano de expansão
889 de 2010, também ainda está em fase de elaboração de projetos. Ampliação do Jardim
890 Carvalho para mais um consultório, está em andamento o projeto da ampliação para
891 instalação desse consultório. Construção de rampa de acesso para o CAPS Leste. Isso
892 não estava na planilha da Assessoria de Projetos e foi incluído, essa informação de
893 que a reforma que foi feita e ficou faltando a rampa. É isso, né? Construção de rampa
894 de acesso da mesma forma no CEO, que também foi concluída uma reforma e o
895 Conselho Distrital entende que essa reforma tem ressalvas porque é necessário rampa
896 para cadeirantes. Reforma do Centro de Saúde Bom Jesus, solicitação de ampliação
897 para instalação de sala de coleta, faturamento e informatização. Foi feito um primeiro
898 projeto que depois foi, então, solicitado que se refizesse o projeto e ele ainda está em
899 fase de refazer o projeto. USF Laranjeira e UBS Vila Jardim, as duas, em princípio,
900 estão previstas no processo da reforma das trinta unidades. Construção do novo
901 prédio Milta Rodrigues, a gente não tem informação sobre a situação, porque a
902 informação que veio na planilha da Secretaria, ela não era exatamente sobre a
903 situação da demanda, era outra informação. E a ampliação da Tijuca. Também precisa
904 de uma avaliação porque há necessidade de implantar a saúde bucal e precisa ver se
905 é viável, ampliar aquele prédio para implantar a nova equipe. **SRA. MARIA**
906 **ENCARNACION MORALES ORTEGA – Conselho Distrital Leste:** Bom, começando
907 ali a questão do Coíma. Foi muita surpresa para nós que na nossa reunião do
908 Conselho Distrital do mês passado, mês retrasado, o pessoal deu o informe que a área
909 estava liberada e já ia começar a licitação. Bom, ótimo, né, GHC é GHC. Agora vem
910 essa história toda dizendo que a Prefeitura vai pagar, realmente, por dívidas. E agora o
911 Conselho Local está pedindo, urgentemente, até uma reunião com o Secretário para
912 esclarecer isso, porque a área já está cedida, é uma ampliação. E que todo mundo
913 ficou agora no “Ministério do Ar”. Ninguém entendeu mais nada, não passou pelo
914 Conselho Distrital de Saúde, foi surpresa direto. Tanto que eu conversei, não está na
915 planilha. Eu digo: “Ó, se a Secretária vai construir, minimamente tem que estar na
916 planilha”. Então, a gente precisa, sim, uma reunião com a máxima urgência, Christiane,
917 tu vê isso para a gente poder dar o retorno para aquela comunidade. Vendo ali, UBS
918 Matos Sampaio. Está nos preocupando bastante, porque fizeram aquela festa toda, o

919 Prefeito foi lá, assinou a cedência com o Secretário Luisinho. E agora nós obtivemos
920 informações que a área cedida, que, posteriormente, dessa assinatura houve um
921 adendo que é outra área menor e o mínimo que teria que ser é 800m². E a gente quer
922 saber onde é que está esse processo, porque a comunidade todo dia está nos
923 cobrando isso. Realmente, assim, o Matos Sampaio não tem mais condições de
924 atender a área lá. A gente agora não sabe mais nada. Então, que nos dê essa
925 resposta com a máxima urgência, tá? Ali, quanto à rampa de acesso no CAPS, eu
926 conversando com a Rosane ela disse: “Nós cancelamos isso”. Eu digo: “Olha, então,
927 eu apaguei, porque eu não lembro disso, porque tem criança cadeirante, tem tudo
928 aquilo ali. Então, que bote alguma segurança lateral ali. Agora, deixar como está,
929 também está muito difícil. A questão do acesso da rampa lá no Bom Jesus, do CEO
930 também, tem que ser feito aquilo. Ali onde se disse antes, a gente está bastante
931 preocupado, Vila Brasília. Aquele valor que consta ali do Vila Brasília é aquele dinheiro
932 que o Município resolve, que está colocado ali. Então, eu queria saber como é que fica
933 isso, porque aquilo ali o conselho aprovou aquele valor que era para fazer uma saída
934 de emergência, uma porta externa, e fazer algumas reforminhas ali. Então, como é que
935 está isso. E nós estamos bastante preocupados, sim, é com a questão do Bom Jesus
936 e do Vila Jardim. Eu sempre digo que o Vila Jardim é uma unidade nova que nasceu
937 velha. Então, assim, a preocupação desde que iniciou aquela unidade, os buracos na
938 odonto, que está entrando rato, que está entrando barata, tudo. O pessoal da
939 manutenção, há duas plenárias, disseram que iam lá, nem apareceram. E a gente está
940 com aquela preocupação do CEO, daquela parte que está afundando. Então, eu queria
941 saber, essas trinta unidades, para quando é que está previsto esse início? Porque
942 realmente, assim, a gente está bastante preocupado com a situação do Vila Jardim e
943 do Bom Jesus. É isso. **SRA. ROSANE TEREZINHA BALTAZAR - Gerente Distrital da**
944 **Leste e Nordeste:** Então, gostaria de comentar a respeito dessa questão da
945 construção da rampa de acesso do CAPS. Então, só para lembrar, em 2010 nós
946 revisamos o processo daquela obra, porque justamente por esse prédio apresentar
947 algumas dificuldades desde a sua inauguração, entendeu-se naquele momento que
948 era importante não seguir com a obra, que era uma obra que dizia que tinha que ter
949 uma rampa de acesso para cadeirantes e para o atendimento das crianças em um
950 segundo piso. Entendemos naquela ocasião que isso era um risco para as crianças
951 que iam frequentar aquele serviço de saúde. Foi uma discussão, a Encarnacion não
952 lembra, mas foi feito com o Conselho Distrital e com a equipe de saúde mental. E no
953 processo foi feito esse despacho. Se necessário for a gente pode resgatar o processo
954 e apontar. Não é CAPS, e lá não é CAPS. E nesse andamento também identificamos
955 que ali não poderia ser o CAPS para Região Leste e Nordeste, que devíamos buscar
956 uma área com uma referência de acesso melhor para a população tanto da Leste
957 como na Nordeste. Isso consta no processo dessa questão aí da rampa. O que ficou,
958 então, definido para aquele serviço foi que concluiu o muro que foi feito. E hoje não é
959 mais CAPS aquele serviço. E a Eliane, então, mantém a equipe de saúde mental. E
960 agora com discussão para qualificar como NASCA daquela região. Em relação ao Milta
961 Rodrigues, aqui não consta, mas é que é um prédio cedido do IPE para a Secretaria
962 Municipal de Saúde. O prédio, ele foi sofrendo algumas reformas ao longo dos anos. A
963 população, realmente, tem uma grande demanda para aquele serviço. E ele foi
964 adequando algumas peças. Na estrutura, ele não está totalmente cedido para a
965 Secretaria, embora a gente agora revendo o contrato, consta que sim, que toda aquela
966 área deveria servir para unidade de saúde. A gente vem negociando, revendo com o
967 IPE esse contrato e podendo colocar em prática, então, a possibilidade de ampliar e
968 qualificar aquele serviço ali da Milta Rodrigues. Anteriormente, há uns dois anos atrás,
969 vem-se buscando a possibilidade de encontrar nova área para fazer um prédio novo,
970 mas isso está bem difícil na região. E o Centro de Saúde Bom Jesus, a questão toda,
971 assim, não entendo de onde veio a questão da sala de coleta, porque para unidade
972 base e para o Centro de Saúde tem sim espaço. Então. Provavelmente é para

973 urgência. Essa demanda que consta ali é para o PA e não é para o Centro de Saúde
974 Bom Jesus. Acho que era isso. **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário**
975 **Municipal de Saúde:** Em relação às trinta unidades, nós também aguardamos de
976 forma com bastante ansiedade. Esse processo está na PGM, desde 08 de novembro
977 de 2012. Nós temos tido reunião frequentes com a Procuradoria Geral do Município
978 tentando aprovar esse processo aí que contempla as trinta unidades. Nós temos uma
979 dificuldade muito grande para fazer e que a PGM dê conta das nossas demandas.
980 Infelizmente, a maioria das prefeituras do país, os secretários de saúde não têm
981 autoridade, autorização para fazer as licitações e fazer os seus processos de obras por
982 sua conta e risco, dentro da própria Secretaria, mas é obrigado a passar pela PGM e
983 pela aprovação da Fazenda. E esse projeto está na PGM para avaliação com um
984 tempo seriamente prolongado, mas não depende, infelizmente, da Secretaria de
985 Saúde. Com relação à Unidade Pronto-Atendimento Bom Jesus, nós recebemos a
986 visita do Ministério da Saúde, acho que essa semana ou a semana passada, onde o
987 Ministério indicou as reformas necessárias para classificar tanto a Bom Jesus como a
988 Lomba do Pinheiro com algumas modificações que eles orientaram para ser
989 classificado como a UPA Porte 2. Então, as reformas serão feitas no sentido de
990 transformar a Bom Jesus e a Lomba do Pinheiro também em unidades de pronto-
991 atendimento Porte 2, reconhecida pelo Ministério e passando a receber recurso do
992 Ministério da Saúde. **SRA. CHRISTIANE NUNES DE FREITAS - Coordenação da**
993 **Rede de Atenção Primária/SMS:** Mato Sampaio a gente vai ver. Se tem uma fala do
994 Secretário Luisinho, aí a gente vai atrás disso. **SR. CARLOS HENRIQUE**
995 **CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:** Na verdade, a Assessoria de
996 Projetos está fazendo uma tramitação da área para ver exatamente qual é a área que
997 nos cabe para que a gente possa fazer o projeto arquitetônico e colocar, posicionar.
998 **SR. ELMO - Engenheiro da Assessoria de Projetos/SMS:** Nós já temos os
999 encaminhamentos junto a SMOV para poder ter a documentação e começar a elaborar
1000 o projeto assim que essa documentação retornar. Chama DM, Diretriz Municipal, que é
1001 o que diz, o que nos permite construir dentro daquele terreno e verificar se não passa
1002 nenhuma tubulação de esgoto e fluvial, essas coisas. Ele já consta nos
1003 encaminhamentos. (Manifestação do Plenário) Não, permanece a mesma área. Tanto
1004 é que o encaminhamento junto a SMOV, a SPM, especificamente, que possui o
1005 mesmo prédio, mas são tramitações que elas ocorrem em paralelo. Mas o terreno
1006 permanece sim, é aquele mesmo terreno. E ele está desenhado, isso precisa que se
1007 mande para lá um esboço para que seja graficado as condições de tubulação e de
1008 sanitário. (Manifestação do Plenário). Ele está na programação da equipe de
1009 manutenção mesmo, sim. Gente, são 150 endereços e a gente, tenta fazer o máximo
1010 possível, mas já se encontra na programação da... (Manifestação do Plenário). Não,
1011 esse buraco aí não pode. Tá. Então, assim, gente, essa é uma das unidades que eu
1012 ainda não tive a oportunidade de conhecer. Eu vou fazer uma visita na unidade. Vamos
1013 combinar e a gente faz uma visita. Mas vamos corrigir isso, tem como corrigir. **SRA.**
1014 **HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Então, assim, só para
1015 esclarecer. Se aquela demanda do CAPS não é CAPS, tem ali uma demanda de
1016 CAPS que não está na planilha, que tem que ser incluída, certo? Então, nós temos que
1017 incluir uma demanda na planilha que é a implantação de um CAPS Leste. Se aquele
1018 CAPS não é CAPS precisa um CAPS, certo? E eu não entendi ainda o que é NASCA
1019 misturado com equipe de saúde mental. Para mim essa coisa continua confusa. **SRA.**
1020 **CHRISTIANE NUNES DE FREITAS - Coordenação da Rede de Atenção**
1021 **Primária/SMS:** Nós estamos limpando essa planilha aqui. Mas, assim, a nossa
1022 proposta, que é a discussão que a gente teve eu acho que lá da discussão do plano,
1023 que nós íamos incluir uma grande planilha, onde estariam todas as demandas. E nós
1024 temos varias outras demandas a incluir, coisas que passaram pelo conselho, às vezes
1025 não passaram. Então, assim, nós temos uma planilha, que é o que a gente pretende
1026 fazer uma planilha única e estar passando e discutindo isso com vocês, e o conselho

1027 vai acompanhar. Então, que está dentro daquele processo de fluxos, que a gente ficou
1028 de passar aqui na própria plenária, para dizer como é que é a entrada dos processos,
1029 onde anda, quem abre processo, quem valida. Que é aquele processo todo de fluxo
1030 que a gente vai lidar aqui. Então, tem várias demandas, que são demandas além do
1031 OP, que são demandas que algumas passaram para alguns conselhos ou da própria
1032 gerência distrital, que a gente queria incluir na planilha. Então, ela seria uma planilha
1033 ainda maior, porque aí inclui os CAPS, os CEOs, os SAEs. Então, todas as
1034 necessidades de serviços dentro de um plano de ação. Então, não está tudo. Isso que
1035 a gente tem. Então, o que a gente quer fazer? Pegar a nossa planilha, passar para
1036 vocês, e a gente poder estar discutindo essa grande planilha. Inclusive, o que a gente
1037 acha que a gente tem que encaminhar é aquelas obras, outras obras. A tentativa é que
1038 a gente tem várias coisas que tem que incluir e que não estão aqui. Eu não sei se é
1039 esse o tempo da gente incluir. A gente vai fazer isso, a gente pode parar aqui e
1040 começar a incluir por região. Só que, assim, aí é uma definição que a gente tem que
1041 fazer na plenária. Tem outras obras que a gente quer incluir para que todo mundo
1042 reconheça se é esse o momento ou não. A gente pode decidir isso agora. **SRA.**
1043 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – Conselho Distrital**
1044 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Eu gostaria de fazer. Boa noite a todos. Nós, quando
1045 definimos o que seria essa planilha, nós definimos que a planilha seria todas as
1046 ordens, certo? Todas. Inclusive as que a Christiane está falando, uma planilha única
1047 para não ter nada que ficasse fora dessa planilha. Então, isso que tu estás se referindo
1048 agora deveria estar incluído na planilha. Nós estamos discutindo uma planilha que não
1049 está completa. Aí, de repente, tem outra demanda lá, não sei de onde, que não está na
1050 planilha. **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Na verdade,
1051 essa planilha é mais antiga que a função da Christiane hoje. Talvez ela não tenha esse
1052 entendimento, mas é isso. Essa planilha, inclusive, tem os hospitais, ela pode ter todas
1053 as demandas institucionais, e deve ter todas as demandas institucionais. Ela teve uma
1054 época, inclusive, o elevador novo da Secretaria, ele estava dentro dessa planilha. Os
1055 banheiros não sei do que, estavam dentro dessa planilha. Tudo estava dentro da
1056 planilha. Então, é por isso que a gente veio discutindo quando a gente fez a discussão
1057 da PAS foi que essa planilha tem que ser por região e por outras demandas,
1058 demandas institucionais, demandas da vigilância, tudo que tiver tem que estar aqui.
1059 Porque essa planilha para nós, do conselho, é a base da gente avaliar as obras
1060 quando são apresentadas num relatório de gestão. A gente sempre faz essa
1061 comparação. A obra que foi feita estava prevista, porque para nós isso é planejamento,
1062 esse é o planejamento de investimento em obra da Secretaria. Então, esse
1063 entendimento tem que estar claro. Se não está aqui, então, hoje eu estou entendendo que
1064 o CAPS da Leste vai ter que ser incluído aqui. Se aquele CAPS que está incluído como
1065 CAPS não é CAPS, é uma equipe de Saúde da Família, ou sei lá que nome tem lá, se
1066 alguém falou aqui. Então, tem que aparecer aqui uma demanda que é implantação do
1067 CAPS II Leste. A outra discussão ali, Centro de Saúde Bom Jesus. Não é o Centro de
1068 Saúde? É a UPA? Então, está ali, tem que mudar. É a reforma do PA Bom Jesus para
1069 que ele vire uma UPA. Adequação do PA a condição do UPA Porte 2. É isso? Então,
1070 nós vamos ter que corrigir a planilha e colocar exatamente o que é. O Milta Rodrigues,
1071 o que está ali é construção. Se além da construção tem uma demanda de ampliação
1072 antes da construção do novo prédio, ela tem que aparecer ali. Então, tem uma
1073 demanda que é ampliação do prédio que hoje está. Teve outra demanda que o dia que
1074 tiver um terreno construiu um prédio novo. Essas duas coisas têm que estar ali, porque
1075 são tempos diferentes e são recursos de investimento. Então, eu estou entendendo
1076 que nós vamos ter que arrumar a planilha da leste com essas questões. Eu não sei se
1077 tem mais alguma. **SRA. ROSANE TEREZINHA BALTAZAR - Gerente Distrital da**
1078 **Leste e Nordeste:** Só um esclarecimento, então, porque, assim, na organização
1079 consta essa definição diária para CAPS i e para a CAPS Álcool e Droga na Região
1080 Leste. Então, o CAPS i, o terreno está sinalizado na região que fica mais na nordeste,

1081 o CAPS i, hoje. Por quê? Porque no empreendimento, na negociação que a Secretaria
1082 de Saúde faz com os novos empreendimentos, se identificou uma área mais adequada
1083 para a construção do CAPS I como orienta o Projeto de CAPS i. Então, hoje a
1084 gerência, tanto na relação com o Conselho Distrital da Nordeste, como da Leste,
1085 identifica que para CAPS i aquele é o melhor terreno. É na Protásio Alves, mais na
1086 altura da Unidade de Saúde Protásio Alves. Bom, em relação ao CAPS Álcool e Droga,
1087 tem o terreno das mesmas condições na Leste, quase sem referencia para região. **SR.**
1088 **CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:** Pessoal, eu
1089 vou fazer uma sugestão. Eu não sei quantas regiões já foram. Olha, eu vou propor que
1090 a gente mude o critério que foi avaliado de ver região por região e que se apresente
1091 tudo o que tem. Eu vou dizer que acho que nós temos que fazer discussões sobre esta
1092 planilha, sobre questão de todas essas obras. E eu sugiro que se faça a apresentação,
1093 se termine a apresentação. E acho que não dá mais para avaliar obra por obra. Vamos
1094 fazer uma discussão do que está aí, depois, no final. Sugiro que se termine a
1095 apresentação. Sem apartes. Se vocês concordarem. **SRA. HELOÍSA ALENCAR –**
1096 **Assessora Técnica do CMS/POA:** A nossa expectativa era de que hoje não tivessem
1097 questões, porque a gente fez essa discussão, uma reunião, inclusive, com todas as
1098 gerentes, uma reunião de gerência. A partir dessa discussão, nós, com as gerentes, foi
1099 marcado um dia inteiro, quase um plantão, o engenheiro estava junto. O dia inteiro nós
1100 ficamos de plantão conversando região por região com a ideia de que a gente ia
1101 esgotar toda a necessidade de demanda de serviço da região. Essa era a expectativa
1102 sim. Não, não voltou para região. O que voltou para região foi o resumo da discussão
1103 só para confirmar se estava tudo ok. (Manifestação do Plenário). Eu te mandei a
1104 planilha. Depois da planilha? Ah, bom. Então, isso é um assunto que não vai ter fim.
1105 Por isso que nós definimos que a cada semestre ela vai ter que ser atualizada. Então,
1106 talvez a gente tenha que suspender a discussão e deixar para fazer ela em junho,
1107 quando terminar o semestre. Que termine as discussões, porque essa não é a
1108 questão. Quero fazer o encaminhamento, então, ao plenário do Conselho. Se é nesse
1109 nível a discussão, eu proponho que a gente pare a discussão hoje e que a gente
1110 retorne ela só em junho. E que a gente esgote o semestre fazendo a discussão da
1111 planilha com tudo o que tiver que entrar, inclusive, com o fluxo de indicação das
1112 curiosidades, porque essa era a segunda parte da discussão hoje, porque senão nós
1113 vamos ficar aqui... Aí volta para cá e volta para lá, e falta o A e falta o B e falta o C.
1114 Não sei, é um encaminhamento. **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI –**
1115 **Secretário Municipal de Saúde:** Realmente, está um pouco confuso. Eu quero
1116 colocar apenas duas coisas. Primeiro, tem demandas do OP ali, em 2010 o Conselho
1117 do Orçamento Participativo, os CROPs, eles se reuniram e tomaram uma decisão que
1118 em 2010 ia ficar estabelecido, já que tinha demandas desde quando começou o
1119 Orçamento Participativo, que não tinham sido realizadas, que naquele ano se fariam
1120 uma discussão e se deferia o que permaneceria e o que não permaneceria. Então, tem
1121 que pegar o caderno de 2009, 2010, quando isso foi resgatado. E o que não está lá,
1122 vou dizer a vocês que deixou de ser demanda do OP. Pode continuar a ser demanda
1123 nossa, mas deixou de ser demanda do OP. Houve uma negociação, já que tinha
1124 demandas de 20 anos atrás se negociou dentro do OP, eu não participei, mas isso
1125 aconteceu. O que ficou, ficou, o que as pessoas que participam do OP decidiram ficou
1126 e o que não ficou morreu. Tem algumas coisas que para nós podem não morrer, mas
1127 que para o OP desapareceram. Outra questão, se avaliarmos esta planilha, tem 80
1128 demandas, nós temos 150 prédios, nós vamos ter que fazer uma discussão maior do
1129 que as regiões demandarem, seja OP, sejam distritais, mas discutir os critérios de
1130 aceite ou não de determinado demanda encaminhada por todo mundo. Isso tem que
1131 passar por alguns critérios. Nós temos que estabelecer um limite disso. Eu estou
1132 extremamente preocupado, porque não sei que critérios estamos estabelecendo para
1133 definir uma unidade, um CEO, qual o critério, porque é inviável para qualquer um que
1134 já foi gestor, qualquer um que pare para pensar um pouquinho, vai perceber da

1135 inviabilidade para atender todas as demandas que estão aí. Nós já estamos com 150
1136 prédios nesta Cidade, só de unidade básica, se contarmos outros dá quase 180.
1137 Então, temos que estabelecer um critério, talvez tenhamos que começar novamente,
1138 talvez apresentando os critérios para que essas obras entrem, senão vai ficar muito
1139 difícil atender todas essas demandas. Eu também gostaria de propor, não é minha
1140 intenção abrir debates, mas cada vez mais acho que nós temos que zerar e recomeçar
1141 a relação do gestor e do Conselho do zero, porque se nós continuarmos como
1142 estamos vamos ter dificuldade em construir uma saúde melhor para Porto Alegre.
1143 Então, acho que o gestor tem a responsabilidade, nós podemos continuar discutindo,
1144 às vezes falando de forma mais polêmica, mas eu proponho que nós façamos um
1145 pacto em algum momento, pode ser hoje, quando vocês quiserem, mas um pacto de
1146 zerar e começarmos a discutir as questões da saúde de forma que a gente possa
1147 avançar. Sabendo que em algumas coisas o gestor vai ter que ceder, em outras
1148 questões o cidadão de Porto Alegre, os conselheiros vão ter que ceder. As reuniões,
1149 na minha opinião, temos tido reuniões um pouco tensas e eu proponho que a gente
1150 faça um pacto para um relacionamento melhor entre todos nós do Conselho Municipal.
1151 **SRA. DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO – Conselho Distrital Restinga:** Eu acho
1152 que se nós queremos zerar, para a gente saber como zerar, tem que estar tudo
1153 incluído nessa planilha. Se vai fazer é outro problema, mas como vamos visualizar se
1154 não enxergarmos o que tem. Obra do OP, como vamos controlar as obras que o OP
1155 pede e não vão passar as obras, vão ser incluídas ali, aí quando vermos, não sabemos
1156 de onde veio a obra. Primeiro, o OP tem que demandar lá e passar por aqui, não é o
1157 OP chegar e incluir e a gente não fica sabendo. Nós vamos ter que fazer uma nova
1158 planilha com tudo dentro, depois a gente traz em junho, julho. A gente sabe que tudo
1159 não vai ter como fazer, mas ao mesmo temos como acompanhar o que está sendo
1160 feito. **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Na verdade, eu
1161 me inscrevi para esclarecer a dúvida do Secretário Casartelli. Se a gente olhar o
1162 conjunto de demandas que tem na planilha, uma boa quantidade não são prédios
1163 novos, são ampliações, reformas ou novos prédios de serviços que já existem, porque
1164 tem coisa que nem deveria estar funcionando. Muito do que está aqui são melhores
1165 condições de funcionamento, ampliação, reforma. Isso é uma parte. Nós acabamos de
1166 aprovar uma resolução indicando como se abre um novo posto de saúde, tem que ter
1167 tantas mil pessoas, com área de viabilidade. Foi em cima de um critério, de um estudo
1168 que foi feito, e naquela época nem se falava em planejamento, a Secretário nem plano
1169 de saúde tinha, o Conselho de Saúde tomou para si a tarefa de descobrir onde faltava
1170 posto. Foi de região em região discutir com os conselhos distritais, onde se espera, e
1171 nem sempre acontece, que os Gerentes participem. Portanto, a gestão está presente e
1172 as reuniões foram feitas nas reuniões do Conselho Distrital. **SRA. JULIANA MACIEL**
1173 **PINTO – Assessora de Planejamento da SMS:** Nós recebemos as considerações
1174 sobre a planilha que foi atualizada em conjunto com o Conselho, Conselhos Distritais,
1175 com a ASSEPLA. Nós vimos que muitas questões que colocava “essa demanda não
1176 consta na planilha da SMS”, é uma planilha que a SMS encaminhou, fez o fechamento,
1177 mas é uma planilha de todos os envolvidos no processo. Então, para nós,
1178 internamente, estamos tratando dessa forma. Então, a gente começa a retomar o que
1179 a Heloísa disse, o que foi pensado inicialmente para esta planilha. O que eu aconselhei
1180 internamente ao pessoal? Eu não vou acrescentar nada nesta planilha que não seja
1181 pactuado com todas as partes envolvidas, nada. Se não estava na planilha e não foi
1182 pactuado com todos os envolvidos. Bom, então, vai ter que unir de novo e as pessoas
1183 colocarem ali dentro, porque essas pessoas sabem o que deve ou não entrar nessa
1184 planilha. Então, esse foi o acordo e a gente está mantendo isso internamente. Então,
1185 vamos voltar, incluir o que não foi incluído, porque foi outra forma de olhar essa
1186 planilha, todos juntos nesse grupo de trabalho, aí vamos estar incluindo os critérios, o
1187 planejamento está trabalhando com isso para ver o que vai atender primeiro, não que
1188 os demais não sejam atendidos. **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI –**

1189 **Secretário Municipal de Saúde:** O que a gente tentou colocar? Tem o registro das
1190 prioritárias, não tem nenhuma região com vulnerabilidade em Porto Alegre, todas estão
1191 entre dois a quatro. Então, a gente colocou regiões prioritárias com equipamentos de
1192 saúde suficientes. Por exemplo, o bairro das Ilhas, teoricamente, pela população que
1193 tem nas Ilhas tem 100% de cobertura de saúde. É avaliada a questão da distância,
1194 apesar de ter 100% de cobertura precisaria de uma unidade na Ilha das Flores, dentro
1195 do Distrito Ilhas, uma Unidade Ilha das Flores, pela questão de distância, pela
1196 dificuldade de acesso e etc. então, essa seria uma região prioritária, que tem
1197 equipamentos de saúde suficientes, mas que por uma questão logística e geográfica
1198 precisa. Tem regiões prioritárias com falta de equipamento para a população existente.
1199 O foco seria na construção de novos equipamentos e ampliação dos existentes. Tem
1200 regiões não prioritárias, com a existência de possíveis microrregiões, investigar a
1201 cobertura de equipamentos e as necessidades locais que tenha, mesmo que aquela
1202 região não seja prioritária. Por exemplo, Moinhos de Ventos, teoricamente, não é uma
1203 região prioritária, mas a gente pode achar um local que realmente precise, que tenha
1204 uma vulnerabilidade escondida. Temos que verificar a capacidade colocada. Hoje
1205 quem mais constrói de todas as Secretarias do Município de Porto Alegre é a
1206 Secretaria de Saúde, faz mais projetos que a própria SMOV. Então, tem que ver a
1207 capacidade que a assessoria de projetos tem, que apesar de ter crescido bastante tem
1208 um limite. Verificar a capacidade de execução financeira e validar aquilo que está
1209 decidido junto ao Gabinete e junto o Conselho Municipal de Saúde. Então, tem que
1210 passar pela validação de ambos, porque tem que ser validado, se tem recurso
1211 financeiro, senão tem recurso financeiro e validar no Conselho toda e qualquer
1212 demanda, mesmo que seja institucional. Não tem problema nenhum, podemos ter, por
1213 uma série de questões às vezes não ter mandado. Está bem, vamos tentar corrigir. O
1214 que nós classificamos? Nenhuma região classificada como “um”, o que seria o ideal.
1215 Nós temos regiões com “dois”, “três” e “quatro”. É uma coisa têm nos cobrado,
1216 ninguém avalia as questões de vulnerabilidade da Cidade. Então, quanto maior o
1217 número pior é a vulnerabilidade. Este “carência” foi baseado em vários indicadores de
1218 saúde, é difícil de ler, mas tem a distribuição da população, a incidência de
1219 tuberculose, de sífilis, de AIDS, mortes por causas externas, etc. e etc. Esses são os
1220 critérios por regiões do Orçamento Participativo. Mas onde diz que nós usamos os
1221 critérios da vulnerabilidade? Então, estamos mostrando e queremos utilizar o critério
1222 de vulnerabilidade para fazer alguma coisa. Temos o plano de ação, o plano que
1223 contempla as necessidades de novos equipamentos, reformas por área da SMS e
1224 perfil de equipamentos. Tem que ampliar naquela região, Atenção Primária em Saúde,
1225 tem que ampliar uma UPA, tem que ter SAMU, a questão do SAE, dos CAPS, isso está
1226 em elaboração, não vou abrir para não nos cansar. Pode ter o equipamento, como foi
1227 mostrado, nós da Saúde, nós da Prefeitura de Porto Alegre, em algum momento da
1228 nossa história, os critérios mudaram, nós construímos postinhos para uma equipe de
1229 50m² e não estamos aqui criticando ninguém, era o que tinha para o momento, mas
1230 estamos trabalhando com outros critérios. Depois tem um esquema que diz como que
1231 as demandas entraram, como entram, que pode entrar via Orçamento Participativo,
1232 vem para a avaliação do Conselho. Eu concordo com vocês, acho que as demandas
1233 do OP tinham que passar pelo Conselho municipal da Saúde para aprovação definitiva.
1234 Eu acho que é uma das propostas que nós tínhamos que levar para o Orçamento
1235 Participativo. O Orçamento Participativo aprovou? Vem para o Conselho para
1236 aprovação do setor específico para validar ou não, para dizer que em 2013 vamos
1237 fazer isso, em 2014 vamos fazer isso, em 2015 vamos fazer isso. Aí quando o seu
1238 Heverson questionar: cadê a demanda de 2005 que não foi atendida? Aí eu vou dizer
1239 que nós aqui em conjunto decidimos que embora seja de 2005, em 2014 nós vamos
1240 fazer. Quem decidiu? Eu, a Heloísa, o João, o Paulo, a Maria, todos nós. Então, o
1241 senhor reclame para todos nós, reclame de nós mesmos. Aí o seu Heverson não vai
1242 concordar, eu não concordo com várias coisas, mas nós temos que fazer alguma

1243 coisa, decidida, preferencialmente, em conjunto. Ok? Então, é isso, nós temos que
1244 limpar essas coisas. **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – Conselho Distrital**
1245 **da Restinga:** Eu vou me sentar aqui na vaga do Secretário de Saúde, porque é brabo,
1246 pessoal! Eu tenho que treinar, não é, Secretário? Eu tenho que treinar com as pessoas
1247 que sabem fazer planejamento. Eu até agradeço ao Secretário por ter feito este belo
1248 trabalho, só que eu acho que está no momento inadequado, ou apresentasse isso
1249 antes, ou apresentasse isso depois, não só meio da apresentação do consolidado.
1250 Avacalhou com a planilha e com a apresentação. Obrigado! (Aplausos). **SRA. SÔNIA**
1251 **REGINA CORADINI – Conselho Distrital Centro:** Nós fizemos uma reunião
1252 extraordinária, todos nós trabalhamos, estou há mais 10 horas trabalhando, a gente
1253 vem aqui entendendo que vai sair alguma coisa. Estou entendendo que isso já foi
1254 discutido com as gerências, está tudo na planilha. Aí a Christiane chega dizendo que
1255 tem mais coisa!? E por que isso não apareceu antes? Olha, eu sugiro um
1256 encaminhamento, que volte isso e incluam tudo. Não nos chamem para essas pautas
1257 sem ter algo claro. Foi dito que tem mais coisas e não apareceu! Então, esta não
1258 deveria ter saído hoje. Eu me sinto desrespeitada, é um esforço enorme vir aqui e a
1259 gente não avança. **SR. GILMAR CAMPOS – Conselho Distrital Lomba do Pinheiro:**
1260 Bom, a Dra. Christiane está certa, existe outra planilha mesmo, porque nós fizemos na
1261 semana passada ou retrasada, e aumentamos a planilha, colocamos uma série de
1262 coisas. Então, existem duas planilhas, porque a maioria do que votamos não
1263 apareceram aqui. Então, tem que fazer uma planilha só, tem que voltar, mas tem que
1264 ser uma planilha lá. Eu queria falar ao Secretário. Secretário, eu lhe peço desculpas se
1265 eu fui um pouco indesejado com o senhor, eu acho que da sua parte também, ambos,
1266 faz parte, eu desrespeitei mesmo o senhor, porque o senhor está na posição de
1267 Secretário, é autoridade, eu não sou. Então, eu lhe peço desculpas se falei alguma
1268 coisa que não deveria, mas faz parte do processo. **SR. CARLOS HENRIQUE**
1269 **CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:** Seu Gilmar, tenho o maior respeito
1270 pelo senhor, as nossas discussões nunca foram de forma que não fossem
1271 construtivas. Eventualmente a gente se passa, eu me passei várias vezes, o senhor
1272 poucas vezes fez isso. Não tem nenhum problema, não é porque eu sou o Secretário
1273 que as pessoas não podem discordar e brigar comigo. **SRA. HELOÍSA ALENCAR –**
1274 **Assessora Técnica do CMS/POA:** Uma proposta foi feita. Nós temos uma definição
1275 de periodicidade de avaliação da planilha, que é semestral, este semestre gorou, não
1276 deu certo. Então, vai ser em junho, depois de junho o Conselho Distrital pode discutir o
1277 que quiser, só vai entrar na planilha em dezembro, senão não termina nunca isso.
1278 Ficou claro para todo mundo? Então, que o Plenário vote para ficar registrado. **SRA.**
1279 **MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – Conselho Distrital Norte:** Só queria dizer
1280 uma coisa ao Secretário. Quando o senhor diz que são muitas demandas e que podem
1281 não acontecer, a gente está consciente, mas tem que aparecer o que é demandado.
1282 Só acho que tem que ter a transparência de ver o que tem na região. **SR. GILBERTO**
1283 **BINDER – Conselho Distrital Noroeste:** Como falaram de convocar as gerências,
1284 que seria a Ana da Glória, eu acho que temos que abrir uma exceção. Se conseguirem
1285 uma reunião com a Doutora que me mandem uma foto dela, porque foi gente nossa
1286 para receber aquela mulher levou quase 4, 5 horas e desistiu, a outra Ana foi lá,
1287 também ficou 4, 5 horas, quando abriram, abriram uma brecha. O Hospital Conceição
1288 está fechado para nós, lamentavelmente. Então, eu gostaria que incluíssem alguém do
1289 Conceição aqui na reunião. Obrigado! **SRA. DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO –**
1290 **Conselho Distrital Restinga:** Então, o encaminhamento ficou para junho, vamos ter
1291 tudo, tudo incluído. Então, está encerrada a sessão. Encerram-se os trabalhos do
1292 Plenário às 21h30min.

1293
1294
1295
1296

SÍLVIA GIUGLIANI
Coordenadora do CMS/POA

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice-Coordenadora do CMS/POA

1297
1298
1299

(Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 06 de junho de 2013).